

DB2 Universal Database Versão 8.1.4



Notas sobre o Release (Versão 8.1.4)

Versão 8.1.4

DB2 Universal Database Versão 8.1.4



Notas sobre o Release (Versão 8.1.4)

Versão 8.1.4

Índice

| | | | | |
|--|------------|---|---|----|
| Notas sobre o Release | vii | 3 | Instalação no AIX | 18 |
| | | 2 | Instalação no Linux | 18 |
| 4 Novidades na Versão 8.1.4 | 1 | | Versões de Nível Anterior do License | |
| 4 Melhorias no Desenvolvimento de Aplicativos | 1 | | Center Não-suportadas | 19 |
| 4 Melhorias na Família DB2. | 4 | 1 | Microsoft Visual Studio, Visual C++ | 19 |
| 4 Melhorias na Capacidade de Gerenciamento | 5 | | Correção do Microsoft XP Necessária em | |
| 4 Melhorias no Desempenho | 6 | | Sistemas Operacionais de 64 Bits | 19 |
| 4 Melhorias na Replicação | 8 | | Sistema Operacional MVS Não-suportado | 19 |
| | | 3 | Limitações do Suporte SNA na Versão 8 | 19 |
| Problemas Conhecidos e Soluções | | 4 | Configurações do Cliente e Servidor LDAP | |
| Alternativas (Versão 8.1.4) | 9 | 4 | Suportadas | 20 |
| Suporte ao Produto e ao Nível do Produto | 9 | 4 | Tivoli Storage Manager para LinuxAMD64 | 21 |
| 3 FixPaks Alternativos em Sistemas Baseados | | | Sistemas Operacionais Windows XP | 21 |
| 3 em Linux e UNIX | 9 | | Desenvolvimento de Aplicativos | 21 |
| Suporte a Servidores DB2 Universal | | | Execução Assíncrona da CLI | 21 |
| Database de Níveis Anteriores | 10 | 2 | CLI e ODBC em Sistemas Operacionais | |
| Classic Connect Não-disponível | 12 | 2 | Windows de 64 Bits | 21 |
| Restrições para Suporte ao Servidor de | | | Assistente de Configuração | 21 |
| Nível Anterior do Data Warehouse Center | 13 | | Opções de ligação Não-suportadas | 21 |
| Critério de Licença do DB2 para o DB2 | | | Parâmetros de Configuração | 22 |
| Universal Database Workgroup Server | | 2 | Parâmetro de Configuração | |
| Edition. | 13 | 2 | NUM_LOG_SPAN em um Banco de Dados | |
| Acesso ao Servidor DB2 Universal | | 2 | Multiparticionado | 22 |
| Database Versão 7 | 13 | | Limitação dasdrop em Múltiplos Ambientes | |
| Data Warehouse Center Não-disponível em | | | do FixPak | 22 |
| Chinês Simplificado | 14 | | Data Warehouse Center | 23 |
| Ferramentas da Web do DB2 | 14 | | Ponte de Metadados do ERwin 4.x | 23 |
| 2 APARs do Centro de Desenvolvimento | | | Nomes Japoneses de Objetos Remotos | 24 |
| 2 Requeridos para Suporte a SQLJ e SQL | | | Restrições para o Transformador de Dados | |
| 2 Assist no DB2 UDB para OS/390, Versão 6 | | | de Limpeza | 24 |
| 2 e DB2 UDB para z/OS, Versão 7 | 14 | | Utilizando o Agente do Warehouse para | |
| Limitações do Development Center para | | | Replicação e Acessando Origens de | |
| Sistemas Operacionais de 64 Bits | 15 | | Warehouse do Client Connect | 25 |
| 1 O Development Center Agora Suporta | | | Agendando um Processo de Warehouse a | |
| 1 Informações de Custo Real para Instruções | | | Ser Executado em Intervalos | 25 |
| 1 SQL Executadas em Servidores OS/390 ou | | | Restrições do Replication Center em | |
| 1 z/OS | 15 | | Sistemas iSeries | 25 |
| 2 Centro de Desenvolvimento no Sistema | | 3 | Restrição para Importação e Exportação. | 26 |
| 2 Operacional Linux | 15 | 4 | O Programa Visual Warehouse 5.2 DB2 | |
| Restrições de Sistemas Federados | 15 | 4 | "Arquivo Simples de Carregamento do VW | |
| Função de Alta Disponibilidade Está | | 4 | 5.2 no DB2 UDB EEE (apenas AIX)" Não É | |
| Incluída no DB2 Universal Database | | 4 | Suportado. | 26 |
| Workgroup Server Edition | 18 | 4 | Suporte Limitado para o Carregamento do | |
| 2 IBM DB2 Development Add-In para | | 4 | CURSOR | 27 |
| 2 Microsoft Visual Studio .NET | 18 | | DB2 Cube Views | 27 |

| | | |
|---|---|--|
| 4 | O Aplicativo de Amostra do Cube Views | Definições Mínimas de Exibição para |
| 4 | Difere da Origem de Amostra 27 | Ferramentas da GUI 34 |
| | DB2 Data Links Manager 27 | Erro SQL1224N ao Utilizar as Ferramentas |
| | Backup do Servidor Data Links Falha | GUI no AIX 34 |
| | Utilizando o Servidor de Archive Tivoli | Health Monitor 34 |
| | Storage Manager (AIX, Ambiente | Health Monitor Desativado por Padrão . . . 34 |
| | Operacional Solaris) 27 | Restrições do Indicador de Funcionamento 34 |
| | Backup e Restauração do DB2 Universal | Centro de Catálogo de Informações 35 |
| | Database 29 | 2 Não Particionar Tabelas do Information |
| | Backup e Restauração em Sistemas | 2 Catalog 35 |
| | Operacionais Linux 390 29 | 4 Arquivo de Log Não-gerado ao Importar |
| | Replicação do DB2 Universal Database . . . 29 | 4 Arquivos de Linguagens de Marcações . . 35 |
| | Documentação da API Administrativa Java | 1 Migrando o DB2 Universal Database ao |
| | para Replicação de Dados do DB2 . . . 29 | 1 Utilizar o DataJoiner ou a Replicação . . . 36 |
| | Restrições de Mapeamento de Colunas e o | Query Patroller Center 36 |
| | Replication Center 29 | 4 Capacidades de Filtragem Avançadas . . 36 |
| | Development Center 29 | 1 Ambientes Windows Protegidos 39 |
| 4 | Depurando Procedimentos Armazenados | SQL Assist 40 |
| 4 | com Aspas Duplas 29 | Botão do SQL Assist Desativado no |
| 4 | Erro de Opção do Pré-compilador | Command Center 40 |
| 4 | SQLFLAG(STD) 30 | Duas Versões do SQL Assist São Ativadas |
| | Documentação 30 | a partir do DB2 40 |
| | Documentação do DB2 Replication Guide | System Monitor 40 |
| | and Reference 30 | 3 Limitação de Tamanho do Registro do |
| | Restrição de Instalação da Documentação | 3 Evento 40 |
| | em HTML do DB2 Universal Database, | Restrições de UDF de Instantâneo. . . . 40 |
| | Versão 8 HTML (Windows) 30 | 4 Quantidade de Log a Ser Refeita para o |
| 1 | Pesquisa na Documentação Pode Falhar no | 4 Elemento do Monitor de Recuperação |
| 1 | AIX, a Não Ser que Todas as Categorias da | 4 Indefinido para a V8.1.4 41 |
| 1 | Documentação Estejam Instaladas. . . . 30 | 2 Restrições a Utilitários Regulados 41 |
| 1 | Problema de Pesquisa na Documentação | XML Extender 41 |
| 1 | com Java 2 JRE1.4.0 31 | 2 Programas de Amostra do XML Extender |
| | Instalação do DB2 Information Center para | 2 Renomeados 41 |
| | Idiomas que Não São Opcionais Durante a | 4 Decompondo Documentos no XML |
| | Instalação 31 | 4 Extender que Contêm Nomes de Atributos |
| 1 | Convenção de Nomenclatura Oficial do | 4 e Elementos Não-exclusivos. 43 |
| 1 | DB2 Universal Database para Linux | Outras Informações 45 |
| 1 | Quando Utilizado em Sistemas Host . . . 32 | Alteração no Comportamento do Servidor |
| | Ferramentas da GUI 32 | Unicode 45 |
| | Suporte ao Plugin do Control Center. . . 32 | O Texto Completo da Mensagem Não É |
| | Exibindo Caracteres Índicos nas | Retornado ao Utilizar |
| | Ferramentas da GUI do DB2 32 | SQLException.getMessage() 45 |
| | Ferramentas da GUI Não-suportadas para | Driver JDBC Universal do IBM DB2 . . . 46 |
| | Servidores zSeries que Executam Sistemas | 4 Funções e Rotinas Java em Sistemas |
| | Operacionais Linux 33 | 4 Operacionais Linux, UNIX e Windows . . 46 |
| | A Página Carregar e Importar Colunas | |
| | Não-suporta Caracteres DBCS nos | |
| | Arquivos IXF 33 | |
| | Fornecidos Indicadores Incorretos Quando | |
| | uma Operação Carregar Falha 33 | |

| | | | |
|---|-----------|---|-----------|
| Os Arquivos do MDAC (Microsoft Data Access Components) em Inglês São Utilizados para Todas as Versões de Idiomas Nacionais do DB2 Universal Database, V8.1, a Menos que os Arquivos do MDAC Traduzidos Sejam Instalados Primeiro. | 46 | Correções e Atualizações da Ajuda On-line | 61 |
| 3 O Locale em Chinês Simplificado em Sistemas Operacionais AIX | 47 | Configurando o Ambiente C para SQL Stored Procedures no Development Center | 61 |
| 3 O Locale Chinês Simplificado em Sistemas Operacionais Red Hat, V8 | 47 | 2 Ativando o Acoplamento de Exibição ao Acessar o Development Center com o Hummingbird Exceed. | 61 |
| Correções na Documentação | 49 | 2 Atualização das Informações Complementares do Microsoft Visual Studio .NET na Ajuda do Development Center | 62 |
| 4 Manual de Administração: Planejamento | 49 | 2 Migrando o DB2 XML Extender para a Versão 8.1.2. | 62 |
| 4 Desenvolvimento de Aplicativos: CLI (Call Level Interface) | 52 | Definições de Caminho para Ativar Rotinas Java para Compilação no Development Center | 63 |
| 4 Data Links Manager | 53 | Diálogo Runstats – Informações de Localização Atualizadas | 63 |
| 4 Data Warehouse Center | 55 | Especificando Opções de Construção para um Java Stored Procedure no Development Center | 63 |
| 4 Centro de Catálogo de Informações | 57 | Apêndice. Avisos | 65 |
| 4 Idiomas Nacionais | 57 | Marcas Comerciais | 68 |
| 4 Variáveis de Registro e de Ambiente | 59 | | |
| 4 XML Extender | 60 | | |

Notas sobre o Release

Conteúdo:

As notas sobre o release contêm as últimas informações sobre os seguintes produtos DB2[®], Versão 8:

DB2 Universal Database™ Personal Edition
DB2 Universal Database Workgroup Server Edition
DB2 Universal Database Workgroup Server Unlimited Edition
DB2 Universal Database Enterprise Server Edition
DB2 Personal Developer's Edition
DB2 Universal Developer's Edition
DB2 Warehouse Manager
DB2 Warehouse Manager Sourcing Agent para z/OS™
DB2 Data Links Manager
DB2 Net Search Extender
DB2 Spatial Extender
DB2 Intelligent Miner™ Scoring
DB2 Intelligent Miner Modeling
DB2 Intelligent Miner Visualization
DB2 Connect™ Application Server Edition
DB2 Connect Enterprise Edition
DB2 Connect Personal Edition
DB2 Connect Unlimited Edition
DB2 Query Patroller

Estrutura:

- 3 As notas sobre o release são divididas em quatro partes:
- 3 • A primeira parte realça o que é novo neste release.
 - 3 • A segunda parte contém os detalhes dos problemas, limitações e soluções
 - 3 alternativas conhecidos no momento da publicação que afetam os produtos
 - 3 listados anteriormente. Leia essas notas para familiarizar-se com todos os
 - 3 tópicos consideráveis deste release da família de produtos DB2.
 - 3 • A terceira parte contém correções para a documentação HTML, PDF e
 - 3 impressa anteriormente liberada.
 - 3 • A quarta parte contém correções e atualizações para as informações
 - 3 disponíveis na ajuda das ferramentas da GUI do produto.

1 A documentação mais atualizada está disponível na última versão do DB2
1 Information Center, que é acessada por meio de um navegador. O URL para
1 fazer download da documentação mais recente é fornecido na seção Recursos
1 Adicionais abaixo.

1 As marcas de revisão na documentação do DB2 Information Center indicam o
1 texto que foi adicionado ou alterado desde que as informações do PDF para a
1 versão 8.1 foram originalmente disponibilizadas. Uma barra vertical (|) indica
1 as informações que foram incluídas no momento que a versão 8.1 foi liberada
1 pela primeira vez. Um indicador numérico, como 1 ou 2, indica que as
1 informações foram adicionadas para o FixPak ou nível que termina no mesmo
1 número. Por exemplo, um 1 indica que as informações foram adicionadas ou
1 alteradas no FixPak 1, um 2 indica que as informações foram alteradas para a
1 Versão 8.1.2.

1 O *Data Links Manager Administration Guide and Reference* foi atualizado em
1 formato PDF (número do manual SC27-1221-01) ao mesmo tempo que o
1 FixPak 1 e está disponível para download no site de suporte do DB2:
1 <http://www.ibm.com/software/data/db2/udb/winos2unix/support>

Recursos adicionais:

A documentação para o produto DB2 Life Sciences Data Connect está
disponível para download a partir do site de software IBM:
<http://www.ibm.com/software/data/db2/lifesciencesdataconnect/>

Se você desejar exibir a documentação do DB2 no formato HTML, poderá
acessar o DB2 HTML Information Center on-line em
<http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/db2help/>. Alternativamente, se
você desejar instalar o DB2 HTML Information Center em seu sistema, uma
imagem do CD-ROM *DB2 HTML Documentation* está disponível para
download no mesmo site. As atualizações são feitas na documentação HTML
do DB2 em cada release. Para obter a última documentação, acesse o DB2
HTML Information Center on-line ou faça download da imagem do CD-ROM
DB2 HTML Documentation para a instalação em seu sistema. A documentação
PDF é atualizada com menos frequência.

Mais informações sobre o DB2 Development Center e DB2 para z/OS estão
disponíveis no endereço
<http://www.ibm.com/software/data/db2/os390/spb/>.

Para obter as últimas informações sobre os produtos da família DB2, peça
uma assinatura gratuita da *DB2 Magazine*. A edição on-line da revista está
disponível em <http://www.db2mag.com>; nesse site, também há instruções
para solicitar uma assinatura.

4 Novidades na Versão 8.1.4

4 Esta seção fornece um breve resumo dos aperfeiçoamentos disponíveis com o
4 DB2 Universal Database Versão 8.1.4. Informações detalhadas sobre estes
4 novos recursos podem ser localizadas no Centro de Informações do DB2 em
4 **Informações sobre o release** para a **Versão 8.1.4**. Se você não tiver a Versão
4 8.1.4 instalada, poderá acessar estas informações em
4 <http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/db2help/>.

4 Melhorias no Desenvolvimento de Aplicativos

4 Suporte KEEP DYNAMIC para aplicativos DB2 CLI/ODBC

4 Os aplicativos DB2 CLI/ODBC no cliente agora podem tirar vantagem
4 do recurso KEEP DYNAMIC em servidores que são DB2 UDB para
4 z/OS e OS/390 Versão 7 e posterior.

4 Suporte ao cursor dinâmico rolável do DB2 CLI

4 Os cursores dinâmicos roláveis agora são suportados no DB2 CLI ao
4 acessar servidores que são DB2 UDB para z/OS Versão 8.1 e posterior.

4 Suporte a fullselect de CLI LOAD

4 O utilitário CLI LOAD foi aperfeiçoado para suportar uma fullselect
4 na instrução INSERT. Este recurso permite carregar dados de uma
4 tabela e executar a instrução INSERT uma vez, em vez de executar
4 várias vezes, pois pode ser necessário quando a cláusula VALUES é
4 utilizada.

4 Palavra-chave de configuração RETURN OLE DB CHAR AS WCHAR do CLI/ODBC

4 O Provedor OLE DB do IBM DB2 descreve dados CHAR, VARCHAR,
4 LONG VARCHAR e CLOB como DBTYPE_WSTR por padrão, a partir
4 do DB2 UDB Versão 8.1.2. A palavra-chave de configuração
4 OLE DB RETURN CHAR AS WCHAR do CLI/ODBC permite alterar este
4 padrão para que os tipos de dados de caracteres indicados
4 anteriormente sejam relatados como DBTYPE_STR.

4 Recuperação do conjunto de resultados de operações SQL data-change

4 No DB2 Versão 8.1.4, você pode utilizar instruções SELECT e SELECT
4 INTO para recuperar conjuntos de resultados de operações SQL
4 data-change (INSERT, UPDATE e DELETE) incorporadas na cláusula
4 FROM.

Instruções INSERT, UPDATE, DELETE e MERGE pesquisadas em fullselects

A partir do DB2 Versão 8.1.4, você pode emitir instruções INSERT, UPDATE, DELETE e MERGE pesquisadas nos resultados de fullselects.

Suporte para instruções SQL que modificam dados SQL com Funções de Tabela SQL

O DB2 agora suporta a utilização de instruções SQL que modificam dados no corpo de funções de tabela SQL.

O privilégio EXECUTE na rotina é requerido para chamar uma rotina

A partir do DB2 Versão 8.1, a autorização EXECUTE de nível de rotina existe para garantir a utilização segura e gerenciável de rotinas. As seguintes autorizações são requeridas para que um usuário possa chamar com êxito uma rotina (método, procedimento armazenado ou função definida pelo usuário). A autoridade EXECUTE em todas as rotinas migradas para o DB2 versão 8.1 de releases anteriores foi CONCEDIDA COMO PÚBLICA. Os administradores do banco de dados podem gerenciar os privilégios EXECUTE nestas rotinas com os comandos GRANT e REVOKE.

Qualquer usuário que será um solicitante da rotina deve ter pelo menos um dos seguintes itens:

- Privilégio EXECUTE na rotina
- Autoridade SYSADM ou DBADM

O definidor de uma rotina (o usuário que emite a instrução CREATE para registrar a rotina) deve ter pelo menos um dos seguintes itens:

- Privilégio EXECUTE na rotina
- Autoridade SYSADM ou DBADM

Qualquer usuário com privilégio EXECUTE WITH GRANT OPTION na rotina (isto inclui o definidor de rotina, a menos que o privilégio tenha sido explicitamente revogado), a autoridade SYSADM ou DBADM deve ser explicitamente GRANT EXECUTE em uma rotina para PUBLIC ou os IDs de autorização de usuários que serão solicitantes da rotina. É necessário ter cautela ao conceder o privilégio EXECUTE em uma rotina para PUBLIC, pois isto permite que qualquer usuário do banco de dados chame a rotina.

O proprietário do pacote ou pacotes associados à rotina ou qualquer usuário com autoridade SYSADM ou DBADM deve ter GRANT EXECUTE nos pacotes para o definidor da rotina. O proprietário do pacote é o usuário que executa o comando BIND para ligar um pacote de rotinas ao banco de dados (ou o usuário especificado na opção pré-compilar/ligar de OWNER, se ele tiver sido substituído). O

4 proprietário do pacote, após a conclusão de um BIND, possui
4 autoridade EXECUTE WITH GRANT no pacote ligado. Quando uma
4 rotina é chamada, a autorização para executá-la é verificada na
4 autorização dos definidores e não dos solicitantes, para EXECUTAR os
4 pacotes associados à rotina. Assim, a função dos definidores é
4 encapsular sob um ID de autorização os privilégios de execução dos
4 pacotes associados a uma rotina e ser um usuário capaz de conceder
4 privilégios EXECUTE a usuários que precisam chamar a rotina. Para
4 determinar quais usuários serão solicitantes de uma rotina, é
4 necessário considerar como uma rotina pode ser chamada.

4 As rotinas podem ser chamadas a partir de uma janela de comandos
4 ou podem ser incorporadas em um programa aplicativo. Em caso de
4 métodos e UDFs, a referência da rotina será incorporada em outra
4 instrução SQL, enquanto um procedimento é chamado utilizando a
4 instrução CALL. Para um SQL dinâmico em um aplicativo, o
4 solicitante é o ID de autorização de tempo de execução da rotina ou
4 aplicativo de nível imediatamente mais alto que contém a chamada da
4 rotina (no entanto, este ID também pode depender da opção
4 DYNAMICRULES, com a qual a rotina/aplicativo de nível mais alto
4 foi ligado). Para SQL estático, o solicitante é o valor da opção
4 pré-compilar/ligar de OWNER do pacote que contém a referência
4 para a rotina. Estes usuários exigirão autoridade EXECUTE na rotina.

4 Se um usuário tentar chamar uma rotina que o usuário não está
4 autorizado a EXECUTAR, será retornado um erro (SQLSTATE 42501).
4 Este erro também é retornado quando o definidor da rotina não
4 possui o privilégio EXECUTE em um pacote associado à rotina.

4 **Nota:** Para rotinas SQL, o definidor da rotina também é
4 implicitamente o proprietário do pacote. Portanto, o definidor
4 terá EXECUTE WITH GRANT OPTION na rotina e no pacote
4 de rotinas.

4 **Rotinas externas migradas para o DB2 Versão 8.1**

4 Antes do DB2 Versão 8.1, o privilégio para chamar uma rotina por um
4 usuário era gerenciado pela concessão e revogação de privilégios
4 EXECUTE nos pacotes associados à rotina. Após a migração do banco
4 de dados, são executadas as seguintes ações:

- 4 • GRANT EXECUTE WITH GRANT OPTION para a rotina DEFINER
4 de todas as rotinas existentes
- 4 • GRANT EXECUTE a PUBLIC para todas as funções, métodos e
4 procedimentos armazenados externos existentes

- Para cada procedimento SQL, GRANT EXECUTE a todos os usuários que tinham anteriormente o privilégio EXECUTE no pacote de rotinas

Estas ações asseguram que todos os usuários que, anteriormente, podiam chamar uma rotina continuem podendo chamá-la. Os administradores do banco de dados podem REVOGAR o privilégio EXECUTE de rotinas de usuários do banco de dados específicos, se eles agora desejarem restringir a utilização da rotina.

O comando db2undgp, pode ser utilizado por administradores do banco de dados para identificar procedimentos armazenados externos que acessam o SQL e revogarem de todos os usuários do banco de dados o privilégio EXECUTE nestes procedimentos. Isto é útil para reverter todos os procedimentos armazenados externos que acessam dados SQL para um estado no qual ninguém pode executá-los. DBADM ou SYSADM podem então escolher GRANT EXECUTE em cada rotina para os usuários específicos que são destinados a chamar o procedimento.

Melhorias na Família DB2

Ajuda on-line e funcionalidade de mensagens de erro do Data Links Manager

Este release aperfeiçoa funções existentes e adiciona novas funções de ajuda on-line para o componente DLFM (Data Links File Manager) do Data Links Manager.

Variável de ambiente DB2DXX_MIN_TMPFILE_SIZE do XML Extender

O DB2 XML Extender pode colocar grandes documentos em arquivos temporários para evitar utilizar grande quantidade de memória durante o processamento. A variável de ambiente DB2DXX_MIN_TMPFILE_SIZE instrui o XML Extender a utilizar buffers de memória, em vez de arquivos temporários, para processar documentos menores do que o valor especificado.

Aperfeiçoamentos do Centro de Controle para DB2 Universal Database para z/OS e OS/390

O Centro de Controle agora suporta os seguintes recursos do DB2 Universal Database para z/OS e OS/390 Versão 8.1:

- suporte de nomes longos no catálogo do DB2
- um aumento do número máximo de partições para espaços de tabelas de 254 a 4096
- suporte ao endereçamento virtual de 64 bits

4

4 Melhorias no Desempenho

4 Tabelas de cluster do intervalo

4 As tabelas de cluster do intervalo fornecem acesso rápido e direto aos
4 dados.

4 Divisão de índice assimétrico

4 A instrução CREATE INDEX agora possui novas cláusulas para
4 permitir maior controle do espaço utilizado quando páginas de
4 índices são divididas quando ficam cheias.

4 Tabelas temporárias no SMS

4 O armazenamento de tabelas temporárias em espaços de tabelas SMS
4 não será excluído por padrão, porque elas não serão mais necessárias.
4 Nos casos em que as tabelas temporárias são utilizadas repetidamente,
4 este novo recurso evita alguma sobrecarga de exclusão e reserva de
4 armazenamento para tabelas temporárias.

4 Aperfeiçoamentos de limpeza de páginas

4 Iniciando na Versão 8.1.4, existe um método alternativo de configurar
4 a limpeza de páginas em seu sistema. Este método alternativo difere
4 do comportamento padrão em que os limpadores de páginas se
4 comportam de forma proativa ao escolher quais páginas sujas serão
4 gravadas em qualquer ponto específico no tempo. Este novo método
4 de limpeza de páginas difere do método de limpeza de páginas
4 padrão em duas formas principais:

4 1. Os limpadores de páginas não consideram o parâmetro de
4 configuração `chngpgs_thresh`.

4 Neste método alternativo de limpeza de páginas, os limpadores de
4 páginas não mais reagirão em resposta ao valor do parâmetro de
4 configuração `chngpgs_thresh`. Em vez de tentar manter alguma
4 porcentagem do conjunto de buffers limpa, o método alternativo
4 de limpeza de páginas fornece um mecanismo pelo qual os
4 agentes são informados sobre a localização de páginas escolhidas
4 recomendáveis que acabaram de ser gravadas, para que os agentes
4 não precisem pesquisar no conjunto de buffers uma página
4 escolhida. Quando o número de páginas escolhidas recomendáveis
4 ficar abaixo de um valor aceitável, os limpadores de páginas são
4 acionados e prosseguem para pesquisar todo o conjunto de
4 buffers, gravando possíveis páginas escolhidas e informando os
4 agentes sobre a localização destas páginas.

4 2. Os limpadores de páginas não mais respondem aos acionadores de
4 intervalos LSN emitidos pelo logger.

4 Quando a quantidade de espaço do log que contém o registro de
4 logs que atualizou a página mais antiga no conjunto de buffers e a
4 posição do log atual excede a posição permitida pelo parâmetro
4 `softmax`, isto indica que o banco de dados está em uma situação

4 de 'intervalo LSN'. Com o método padrão de limpeza de páginas,
4 quando o logger detecta que ocorreu um intervalo LSN, ele
4 acionará os limpadores de páginas para gravar todas as páginas
4 que estão contribuindo para a situação de intervalo LSN. Ou seja,
4 ele gravará as páginas que são mais antigas do que o permitido
4 pelo parâmetro softmax. Os limpadores de páginas ficarão inativos
4 por um período de tempo enquanto não está ocorrendo nenhum
4 intervalo LSN. Em seguida, quando ocorre um intervalo LSN, os
4 limpadores de páginas são ativados para gravar um grande
4 número de páginas antes de voltar à inatividade. Isto pode
4 resultar na saturação do subsistema de E/S, que afeta outros
4 agentes que estão lendo ou gravando páginas.

4 O método alternativo de limpeza de páginas modulará este
4 comportamento espalhando o mesmo número de gravações por
4 um período de tempo maior. Os limpadores fazem isso
4 determinando de forma proativa não apenas quais páginas estão
4 em um intervalo LSN, mas também quais páginas estarão no
4 intervalo LSN por algum tempo no futuro, com base no nível de
4 atividade atual.

4 Para utilizar o novo método de limpeza de páginas, defina a variável
4 do registro DB2_USE_ALTERNATE_PAGE_CLEANING como "ON".

4 **Monitorando o tempo da rede**

4 Foram introduzidos novos elementos do monitor para monitorar o
4 tempo da rede. Estes elementos são utilizados para se ter uma melhor
4 idéia da atividade do banco de dados e do tráfego da rede no nível do
4 banco de dados ou do aplicativo.

4 **Comando db2dml_upd_hostname**

4 Em um ambiente do Data Links Manager, as informações do nome do
4 host do DB2 são armazenadas no servidor Data Links Manager e as
4 informações de nome do host do Data Links Manager são
4 armazenadas no servidor DB2 em um arquivo de configuração. Para
4 atualizar o nome do host do DB2 ou do DLM, você pode chamar o
4 comando db2dml_upd_hostname - Nome do Host de Atualização do
4 Data Links.

4 **Atraso de bloqueio**

4 Para melhorar a simultaneidade, o DB2 agora permite o atraso de
4 bloqueios de linhas para varreduras de isolamento CS ou RS em
4 algumas situações, até que seja detectado que um registro atende os
4 predicados de uma consulta.

4 **Suporte ao Direct I/O no AIX**

4 No momento, o Direct I/O já é suportado no Windows por meio da
4 variável de registro DB2NTNOCACHE. Agora, o suporte limitado ao

4 Direct I/O foi adicionado ao AIX. Este novo suporte serve para todos
4 os contêineres SMS, exceto para campos longos, LOB e espaços de
4 tabelas temporários.

4 Melhorias na Replicação

4 Comprimento de nomes de objetos

4 O Replication agora suporta nomes de esquemas e tabelas de até 128
4 bytes no z/OS quando o DB2 UDB para z/OS Versão 8 é executado
4 no modo de nova função.

4 Arquivo de senhas

4 O comando asnpwd permite listar os aliases e IDs do usuário contidos
4 no arquivo de senhas. Você também pode utilizar o parâmetro encrypt
4 do comando asnpwd para criptografar todas as entradas em um
4 arquivo ou apenas a entrada de senha em um arquivo.

4 Dados em origens do Oracle

4 O programa Apply não precisa mais emitir instruções de tabelas de
4 bloqueio para tabelas CCD em origens do Oracle. Para tirar vantagem
4 deste aperfeiçoamento, é necessário migrar os registros e assinaturas
4 existentes para origens do Oracle.

Problemas Conhecidos e Soluções Alternativas (Versão 8.1.4)

A seguir estão as limitações, problemas e soluções alternativas conhecidos para o DB2[®] Universal Database Versão 8.1.4. As informações nesta seção se aplicam apenas ao release da Versão 8.1.4 do DB2 Universal Database[™] e seus produtos de suporte. Quaisquer limitações e restrições podem ou não se aplicar a outros releases do produto.

Suporte ao Produto e ao Nível do Produto

3 **FixPaks Alternativos em Sistemas Baseados em Linux e UNIX**

3 Antes do DB2 Universal Database Versão 8, os FixPaks funcionavam apenas
3 como atualizações para os pacotes ou conjuntos de arquivos instalados do
3 DB2 Universal Database em uma localização fixa. Essencialmente, isso
3 significava que a instalação dos FixPaks substituiria os arquivos existentes
3 pelos atualizados, fornecidos nos FixPaks e não era possível ter vários níveis
3 de FixPak do DB2 em um único sistema. O DB2 Universal Database Versão
3 8.1 ESE (Enterprise Server Edition) com vários níveis de FixPak agora pode
3 coexistir no mesmo sistema. Este recurso, suportado em ambientes
3 operacionais de produção desde a Versão 8.1.2, é obtido utilizando os dois
3 tipos de FixPak a seguir:

3 **FixPaks Regulares**

- 3 • Disponíveis não apenas para ESE, mas para todos os produtos DB2
3 V8.1 suportados para as plataformas relacionadas
- 3 • Podem ser instalados diretamente sobre a instalação existente no
3 /usr/opt/db2_08_01 no AIX[®] ou em /opt/IBM/db2/V8.1 em outras
3 plataformas

3 **FixPaks Alternativos**

- 3 • Podem ser instalados como uma cópia totalmente nova do DB2
3 Universal Database ESE
- 3 • Instalados em uma localização predefinida em vez da localização
3 utilizada para uma instalação regular do DB2 Universal Database

3 **Notas:**

- 3 1. Não é preciso executar uma instalação de vários FixPaks se isso não for
3 necessário para seu ambiente.

3 2. Iniciando com o IBM DB2 Universal Database ESE (Enterprise Server
3 Edition) para Linux e UNIX[®], Versão 8.1.2, os FixPaks são suportados em
3 ambientes operacionais de produção quando instalados como Vários
3 FixPaks.

3 Para atualizar uma instância de vários FixPaks em um nível diferente de
3 FixPak, execute uma das seguintes opções:

- 3 • Instale o FixPak regular adequado na instalação GA (General Availability) e
3 atualize a instância executando db2iupdt a partir do caminho de GA
3 existente.
- 3 • Instale o FixPak alternativo apropriado em seu próprio caminho exclusivo e
3 atualize a instância executando db2iupdt a partir deste caminho.

3 Para obter informações adicionais referentes ao download de FixPaks
3 alternativos, visite o site de suporte da IBM[®] em
3 <http://www.ibm.com/software/data/db2/udb/winos2unix/support>.

Suporte a Servidores DB2 Universal Database de Níveis Anteriores

Se você migrar os sistemas clientes do DB2 Universal Database para a versão 8 antes de migrar todos os servidores DB2 Universal Database para a versão 8, várias restrições e limitações serão aplicadas.

Para que clientes da versão 8 trabalhem com servidores da versão 7, é necessário configurar e ativar a utilização da capacidade do servidor de aplicativos DRDA[®] no servidor da versão 7. Para obter informações sobre como fazer isso, consulte o *Installation and Configuration Supplement* versão 7. Não é possível acessar um servidor DB2 Connect[™] Versão 7 a partir de um cliente DB2 Universal Database Versão 8.

Ao acessar servidores da versão 7 a partir de clientes da versão 8, não existe suporte disponível para:

- Os seguintes tipos de dados:
 - Tipos de dados de LOB (Large Object)
 - Tipos de dados distintos definidos pelo usuário
 - Tipo de dados DATALINK

O tipo de dados DATALINK permite gerenciar dados externos localizados em armazenamento não relacional. O tipo de dados DATALINK faz referência a arquivos que residem fisicamente em sistemas de arquivos externos ao DB2 Universal Database.
- As seguintes capacidades de segurança:
 - Tipo de autenticação SERVER_ENCRYPT

SERVER_ENCRYPT é um método de criptografia de senhas. A senha criptografada é utilizada com o ID de usuário, para autenticar o usuário.

- Alteração de senhas
Não será possível alterar senhas no servidor da versão 7 a partir de um cliente da versão 8.
- As seguintes conexões e protocolos de comunicação:
 - Pedidos de instâncias que requerem um ATTACH em vez de uma conexão
ATTACH não é suportado de um cliente da versão 8 para um servidor da versão 7.
 - Protocolos de rede diferentes do TCP/IP.
(SNA, NetBIOS, IPX/SPX, entre outros)
- Os seguintes recursos e tarefas de aplicativos:
 - A instrução DESCRIBE INPUT para todos os aplicativos exceto ODBC/JDBC
Para suportar clientes da versão 8 que estejam executando aplicativos ODBC/JDBC que acessam servidores da versão 7, aplique uma correção para o suporte DESCRIBE INPUT para todos os servidores da versão 7 em que este tipo de acesso é requerido. Esta correção está associada ao APAR IY30655. Utilize as informações em “Contactando a IBM” em qualquer conjunto de documentação (PDF ou HTML) do DB2 Universal Database para saber como obter a correção associada ao APAR IY30655.
A instrução DESCRIBE INPUT é um aperfeiçoamento de desempenho e utilidade que permite que um solicitante de aplicativo obtenha uma descrição de marcadores de parâmetros de entrada em uma instrução preparada. Para uma instrução CALL, isto inclui os marcadores de parâmetro associados aos parâmetros IN e INOUT para o procedimento armazenado.
 - Consolidação em Duas Fases
Um servidor da versão 7 não pode ser utilizado como um banco de dados do gerenciador de transações durante a utilização de transações coordenadas que envolvam clientes da versão 8 e também não pode participar de uma transação coordenada na qual um servidor da versão 8 pode ser o banco de dados do gerenciador de transações.
 - Gerenciadores de Transações em Conformidade com XA
Um aplicativo utilizando um cliente da versão 8 não pode utilizar um servidor da versão 7 como um recurso XA. Isso inclui o WebSphere®, Microsoft® COM+/MTS, BEA WebLogic e outros que fazem parte de uma disposição de gerenciamento de transações.
 - Monitorando
 - Utilitários que podem ser iniciados por um cliente para um servidor
 - Instruções SQL com tamanho superior a 32 KB

Existem limitações e restrições semelhantes para ferramentas da versão 8 que funcionam com servidores da versão 7.

As seguintes ferramentas da GUI, produtos e Centros da versão 8 suportam apenas os servidores da versão 8:

- Control Center
- Development Center
- Health Center (incluindo uma versão da Web deste centro)
- Indoubt Transaction Manager
- Information Catalog Center (incluindo a versão da Web deste centro)
- Journal
- License Center
- Satellite Administration Center
- Spatial Extender
- Task Center
- Tools Settings

As seguintes ferramentas da versão 8 suportam os servidores da versão 7 (com algumas restrições):

- Command Center (incluindo a versão da Web deste centro)
 - O salvamento, importação e planejamento de scripts não são suportados pelo Command Center.
- Centro de Data Warehouse
- Replication Center
- A função do arquivo de configuração de importação/exportação do Configuration Assistant
- SQL Assist
- Visual Explain

Em geral, qualquer ferramenta da versão 8, que é ativada apenas a partir da árvore de navegação do Command Center ou qualquer detalhe exibido com base em tal ferramenta não estará disponível ou acessível a partir do servidor da versão 7 e anteriores. Você deve considerar a utilização de ferramentas da versão 7 quando estiver trabalhando com servidores da versão 7 ou anteriores.

Classic Connect Não-disponível

O produto Classic Connect *não* está disponível. Embora você possa localizar referências ao produto Classic Connect na documentação do Data Warehouse e em outros lugares, elas devem ser ignoradas, pois não são mais aplicáveis.

Restrições para Suporte ao Servidor de Nível Anterior do Data Warehouse Center

Existem as seguintes limitações para suporte a servidores de nível inferior para o Data Warehouse Center do DB2 UDB (DB2 Universal Database) Enterprise Server Edition Versão 8:

Suporte a LOB (Large Object)

- Se estiver utilizando um banco de dados de controle de warehouse em um servidor anterior ao DB2 UDB Enterprise Server Edition Versão 8, não será possível trabalhar com LOBs. É necessário fazer upgrade do banco de dados de controle de warehouse para o nível correto ou mover o banco de dados de controle para o sistema no qual o servidor de warehouse do DB2 UDB Enterprise Server Edition Versão 8 está instalado e utilizá-lo localmente a partir desse sistema.
- Para mover LOBs entre o Data Warehouse Center e o DB2, é necessário fazer upgrade para o DB2 UDB Enterprise Server Edition Versão 8.

Suporte a SNA (Systems Network Architecture)

Se você utilizar SNA para conectar a suas origens e destinos do warehouse, você deve alterar a configuração para que seja TCP/IP sobre SNA ou utilizar o agente do warehouse do Windows NT[®].

Suporte para Utilitários EXPORT e LOAD

Quando fizer o upgrade de seu agente do warehouse, você também deverá fazer o upgrade de seus de dados de origem e de destino ou substituir os utilitários EXPORT e LOAD nos processos de warehouse pelas etapas SQL Select e Insert. As etapas SQL Select e Insert utilizam um comando DELETE* seguido dos comandos SELECT e INSERT. As etapas SQL Select e Insert requerem que o banco de dados registre todas as transações. Como resultado, o desempenho das etapas SQL Select e Insert não é tão eficiente quanto para os utilitários EXPORT e LOAD.

Critério de Licença do DB2 para o DB2 Universal Database Workgroup Server Edition

Embora o manual *DB2 Quick Beginnings for Servers* e a ajuda on-line das ferramentas do License Center indiquem o contrário, a política de licença da Internet *não* é válida para o DB2 Universal Database Workgroup Server Edition. Se precisar de uma licença para usuários da Internet, será necessário comprar o DB2 Universal Database Workgroup Server Unlimited Edition.

Acesso ao Servidor DB2 Universal Database Versão 7

Para acessar um servidor DB2 Universal Database Versão 7 em um sistema operacional Linux, UNIX ou Windows[®] a partir de um cliente da versão 8, você deve ter a versão 7 FixPak 8, ou posterior, instalada no servidor e ter

executado o comando **db2updv7**. Para obter instruções sobre como instalar os FixPaks da versão 7, consulte o Leia-me do FixPak e as Notas sobre o Release da versão 7.

Não é possível acessar um servidor DB2 Connect Versão 7 a partir de um cliente do DB2 Universal Database Versão 8.

Data Warehouse Center Não-disponível em Chinês Simplificado

O Data Warehouse Center não está disponível em chinês simplificado. Portanto, os seguintes componentes dependentes do DB2 também não estão disponíveis nesse ambiente:

- O DB2 Warehouse Manager.
- O DB2 Warehouse Manager Connector para a Web e o DB2 Warehouse Manager Connector para SAP, que dependem da instalação do DB2 Warehouse Manager.
- O Information Catalog Center, que depende do componente assistente para Manage Information Catalog do DB2 Warehouse Manager.

Ferramentas da Web do DB2

Os servidores de aplicativos suportados pelas Ferramentas da Web do DB2 para os seguintes idiomas precisam ser compatíveis com a especificação de Servlet 2.3:

- Japonês
- Coreano
- Chinês Simplificado
- Chinês Tradicional
- Russo
- Polonês

APARs do Centro de Desenvolvimento Requeridos para Suporte a SQLJ e SQL Assist no DB2 UDB para OS/390, Versão 6 e DB2 UDB para z/OS, Versão 7

Ao utilizar o Centro de Desenvolvimento em um cliente de Desenvolvimento de Aplicativos para o DB2 Universal Database Versão 8 em sistemas operacionais Windows ou UNIX, os seguintes APARs precisarão ser instalados no servidor para ativar o suporte a SQLJ e SQL Assist:

DB2 UDB para z/OS, Versão 7

- PQ65125 - Fornece suporte a SQLJ para a construção de procedimentos armazenados Java SQLJ
- PQ62695 - Fornece suporte para SQL Assist

DB2 UDB para OS/390®, Versão 6

- PQ62695 - Fornece suporte para SQL Assist

Limitações do Development Center para Sistemas Operacionais de 64 Bits

A depuração de procedimentos armazenados Java em um servidor de 64 bits não é suportada pelo Centro de Desenvolvimento. A depuração de procedimentos armazenados SQL é suportada em sistemas operacionais Windows de 64 bits. OLE DB e XML não são suportados em servidores de 64 bits.

O Development Center Agora Suporta Informações de Custo Real para Instruções SQL Executadas em Servidores OS/390 ou z/OS

O Centro de Desenvolvimento do DB2 agora fornece informações de Custo Real para instruções SQL executadas no DB2 Universal Database para OS/390 e z/OS, Versão 6 e Versão 7. São fornecidas as seguintes informações de Custo Real:

- Tempo de CPU
- Tempo de CPU em formato externo
- Tempo de CPU como um número inteiro em centésimos de segundos
- Tempo de espera de contenção de lacre/trava em formato externo
- Número de getpages em formato de número inteiro
- Número de read i/o em formato de número inteiro
- Número de write i/o em formato de número inteiro

Esta funcionalidade também permite exibir vários conjuntos de resultados de Custo Real de uma única instrução SQL com diferentes valores de variável host.

As informações sobre Custo Real estão disponíveis no Development Center dos assistentes para Criar Procedimento Armazenado SQL e para Criar Java Stored Procedure, na janela SQL Statement para conexões do OS/390 e do z/OS. Para utilizar a funcionalidade Custo Real, clique no botão **Custo Real** na janela de conexão do OS/390 e do z/OS em um dos assistentes para Stored Procedure. Para utilizar a funcionalidade Custo Real, é necessário ter o DSNWSPM (Programa do Monitor de Procedimento Armazenado) instalado no servidor DB2 OS/390.

Centro de Desenvolvimento no Sistema Operacional Linux

Você não pode utilizar o Centro de Desenvolvimento para depurar procedimentos armazenados Java™ em execução em qualquer uma das distribuições Linux (32 bits, 64 bits, Intel, zSeries ou iSeries).

Restrições de Sistemas Federados

Para Usuários de Bancos de Dados Federados do DB2 Universal Database para Linux, UNIX e Windows Versão 7.2:

Para criar pseudônimos para tabelas e exibições no DB2 Universal Database (DB2 UDB) para UNIX e Windows, Versão 8, é necessário aplicar o FixPak 8 do DB2 UDB para UNIX e Windows Versão 7.2 no banco de dados federado do DB2 UDB para UNIX e Windows Versão 7.2. Se você não aplicar o FixPak 8 em seu banco de dados federado do DB2 UDB para UNIX e Windows Versão 7.2, ocorrerá um erro ao acessar os pseudônimos.

Suporte a LONG VARCHAR e a LONG VARGRAPHIC:

A documentação federada indica que os tipos de dados LONG VARCHAR e LONG VARGRAPHIC utilizados pela família de produtos DB2 não são suportados. Isso não é completamente preciso. Você pode criar pseudônimos para objetos da origem de dados do DB2 Universal Database para Linux, UNIX e Windows que contêm colunas de tipos de dados LONG VARCHAR e LONG VARGRAPHIC. Essas colunas remotas serão mapeadas para os tipos de dados de LOB do DB2 Universal Database para Linux, UNIX e Windows. Para os outros produtos da família DB2, é possível criar uma exibição que omita ou relance esses tipos de dados e, em seguida, crie um pseudônimo para a exibição.

Cursors WITH HOLD:

1 Você pode utilizar a semântica de WITH HOLD em um cursor definido em
1 um pseudônimo ou em uma sessão PASSTHRU. No entanto, você receberá
1 um erro se tentar utilizar a semântica (com um COMMIT) e a origem de
1 dados não suportar a semântica de WITH HOLD.

Origens de Dados:

3 As origens de dados não suportadas anteriormente são suportadas a partir da
3 Versão 8.1.2 utilizando os wrappers relacionais e não-relacionais do DB2
3 Information Integrator. Para obter uma lista completa de origens de dados
3 suportadas, consulte o DB2 Information Center para o DB2 Information
3 Integrator: Visão Geral do Produto -> Sistemas Federados - Visão Geral ->
3 Origens de Dados -> Origens de Dados Suportadas

Suporte para o DB2 Universal Database Server para VM e VSE:

O suporte federado para o DB2 Universal Database Server para VM e VSE foi incluído na Versão 8.1.2.

Suporte a Produtos:

3 Os produtos não suportados anteriormente agora são suportados por meio do
3 Information Integrator:

- 3 • O DB2 Relational Connect é suportado utilizando os wrappers relacionais
3 do DB2 Information Integrator.
- 3 • O DB2 Life Sciences Data Connect é suportado utilizando wrappers
3 não-relacionais do DB2 Information Integrator.

Sistemas Operacionais Não-suportados:

Os sistemas federados não são suportados no sistema operacional Windows ME.

Configurando o servidor federado para acessar origens de dados:

A opção de instalação COMPACT não instala o acesso necessário a origens de dados da família do DB2 ou do Informix™. Você deve utilizar a instalação TÍPICA ou PERSONALIZADA para acessar origens de dados da família do DB2. A opção de instalação PERSONALIZADA é a única opção que pode ser utilizada para instalar o acesso a origens de dados da família do DB2 e do Informix.

Atualizar o Banco de Dados Federado para Criar Wrapper:

Se estiver utilizando um banco de dados federado com o DB2 Universal Database (DB2 UDB) Versão 8.1.2 ou posterior que foi criado utilizando o DB2 UDB Versão 8.1 ou o DB2 UDB Versão 8.1 FixPak 1, será necessário atualizar seu banco de dados federado utilizando o comando db2updv8.

Sintaxe:

```
3 ►► db2updv8 -d database-name -u id de usuário -p password
```

Se você não atualizar o banco de dados para a Versão 8.1.2, receberá uma das seguintes mensagens de erro quando tentar criar um wrapper a partir da pasta Federated Database Objects no Control Center:

- 3 • java.lang.NullPointerException
- 3 • [IBM][CLI Driver][DB2/NT] SQL0444N A rotina "GET_WRAP_CFG_C"
3 (nome específico "SQL030325095829810") foi implementada com o código na
3 biblioteca ou caminho "\GET_WRAP_CFG_C", função "GET_WRAP_CFG_C",
3 que não pode ser acessado. Código de razão: "4". SQLSTATE=42724

Catalogando origens de dados da família do DB2 no diretório do banco de dados do Sistema federado:

Quando o nome do banco de dados remoto tem mais de 8 caracteres, é necessário criar uma entrada de diretório DCS (Database Connection Services).

Um exemplo de catalogação de uma entrada no diretório DCS para o banco de dados que utiliza o comando CATALOG DCS DATABASE é:

```
CATALOG DCS DATABASE SALES400 AS SALES_DB2DB400
```

em que:

SALES400

É o nome do banco de dados remoto digitado no comando CATALOG DATABASE.

AS SALES_DB2DB400

É o nome do banco de dados do host de destino que você deseja catalogar.

Função de Alta Disponibilidade Está Incluída no DB2 Universal Database Workgroup Server Edition

Embora não seja mencionada explicitamente no tópico DB2 Workgroup Server Edition, a função de alta disponibilidade do DB2 Universal Database Enterprise Server Edition que é referida no tópico DB2 Enterprise Server Edition está incluída no DB2 Universal Database Workgroup Server Edition.

IBM DB2 Development Add-In para Microsoft Visual Studio .NET

O IBM DB2 Development Add-In para Microsoft Visual Studio .NET não suporta os seguintes itens:

- DB2 Universal Database para z/OS e OS/390, Versão 8
- DB2 Universal Database para iSeries, Versão 8

Instalação no AIX

Se o programa db2setup for executado a partir de um diretório cujo caminho inclui um espaço em branco, a instalação falhará com o seguinte erro:

```
<file>: não localizado
```

Coloque a imagem instalável em um diretório cujo caminho não inclua espaços.

Instalação no Linux

Quando você instala a versão 8.1 do DB2 Universal Database no Linux, a instalação baseada no RPM tenta instalar o IBM Java RPM (IBMJava2-SDK-1.3.1.-2.0.i386.rpm). Se já existir um nível posterior do RPM (tal como IBMJava2-SDK-1.4.0.-2.0.i386.rpm), o RPM de nível anterior não será instalado.

Entretanto, nesse caso, a instalação deixa o parâmetro de configuração do banco de dados JDK_PATH apontando para o caminho Java 1.3, /opt/IBMJava2-14/. Como resultado, nenhuma funcionalidade dependente de Java, incluindo a instalação do DB2 Tools Catalog, funcionará.

2 Para resolver esse problema, execute o seguinte comando como proprietário
2 da instância:
2 `db2 update dbm cfg using JDK_PATH /opt/IBMJava2-14`

2 Isso apontará o DB2 Universal Database para o IBM Developer Kit correto.

Versões de Nível Anterior do License Center Não-suportadas

Se um License Center da versão 7 tentar uma conexão com um servidor da versão 8, o License Center receberá uma mensagem de erro "SQL1650 - Função não suportada" indicando que a conexão não é suportada.

1 Microsoft Visual Studio, Visual C++

1 Apesar de ser mencionado na ajuda on-line do DB2 Development Center
1 como uma solução possível para o erro Construção mal sucedida: -1, o
1 Microsoft Visual Studio Visual C++ Versão 5.0 não é suportado para o
1 desenvolvimento de procedimentos armazenados SQL. No entanto, o
1 Microsoft Visual Studio Visual C++ Versão 6.0 é suportado. Informações
1 adicionais de configuração estão disponíveis no *IBM DB2 Application*
1 *Development Guide: Building and Running Applications*.

Correção do Microsoft XP Necessária em Sistemas Operacionais de 64 Bits

Se estiver utilizando o sistema operacional Microsoft XP (2600) configurado para utilizar o protocolo NETBIOS com a família de produtos do DB2, será necessário obter um hotfix da Microsoft. Entre em contato com a Microsoft com o artigo do Knowledge Base número Q317437.

Sistema Operacional MVS Não-suportado

Apesar de ser mencionado na documentação, o sistema operacional MVS™ não é mais suportado pelo DB2 Universal Database. O MVS foi substituído pelo z/OS.

3 Limitações do Suporte SNA na Versão 8

3 Foi retirado o seguinte suporte do DB2 Universal Database ESE (Enterprise
3 Server Edition) para sistemas operacionais Windows e UNIX, Versão 8 e do
3 DB2 CEE (Connect Enterprise Edition) para sistemas operacionais Windows e
3 UNIX, Versão 8:

- 3 • A capacidade de atualização de vários sites (consolidação de duas fases)
3 utilizando o SNA não pode ser utilizada. Os aplicativos que requerem a
3 atualização de vários sites (consolidação de duas fases) *devem* utilizar a
3 conectividade TCP/IP. A atualização de vários sites (consolidação de duas
3 fases) utilizando TCP/IP para um host ou servidor de banco de dados do
3 iSeries™ esteve disponível em vários releases. Os aplicativos do host ou
3 iSeries que requerem suporte para atualização de vários sites (consolidação
3 de duas fases) podem utilizar a nova capacidade de suporte para
3 atualização de vários sites do TCP/IP (consolidação de duas fases) no DB2
3 Universal Database ESE, Versão 8.

- Os servidores DB2 Universal Database ESE ou DB2 CEE não mais aceitam conexões de clientes utilizando SNA. A partir da versão 8, FixPak 1, o DB2 Universal Database permite que aplicativos da versão de 32 bits baseados em AIX, Solaris™ Operating Environment, HP-UX e Windows acessem servidores do banco de dados baseados em host ou no iSeries utilizando SNA. Esse suporte permite que os aplicativos acessem os servidores de banco de dados do host ou iSeries utilizando SNA, mas utilizando apenas consolidação de uma fase.
- O suporte a Sysplex com o DB2 Universal Database para z/OS™ está disponível apenas utilizando TCP/IP. O suporte a Sysplex não é fornecido utilizando a conectividade SNA.
- O suporte para alteração de senha não está mais disponível com a conectividade SNA aos servidores do banco de dados do host.
- Todo o suporte a SNA será retirado na próxima versão do DB2 Universal Database e DB2 Connect.

Configurações do Cliente e Servidor LDAP Suportadas

A tabela a seguir resume as configurações de cliente e servidor LDAP suportados:

Tabela 1. Configurações de cliente e servidor LDAP suportados

| | IBM SecureWay Directory | Microsoft Active Directory | Servidor LDAP Netscape |
|-----------------------------|-------------------------|----------------------------|------------------------|
| Cliente IBM LDAP | Suportado | Suportado | Suportado |
| Cliente Microsoft LDAP/ADSI | Suportado | Suportado | Suportado |

O IBM SecureWay Directory Versão 3.1 é um servidor LDAP Versão 3 disponível para Windows NT, Windows 2000 e Windows 2003, AIX e Solaris. O SecureWay Directory é fornecido como parte do sistema operacional base no AIX e iSeries (AS/400) e com o OS/390 Security Server.

O DB2 suporta o cliente IBM LDAP no AIX, Solaris, Windows 98, Windows XP, Windows NT, Windows 2000 e Windows 2003.

O DB2 suporta o IBM LDAP Versão 3.2.2 no Linux IA32 e Linux/390.

O Microsoft Active Directory é um servidor LDAP Versão 3 e está disponível como parte do sistema operacional Windows 2000 Server.

O cliente Microsoft LDAP está incluído no sistema operacional Windows.

Durante a execução em sistemas operacionais Windows, o DB2 suporta a utilização do cliente IBM LDAP ou do cliente Microsoft LDAP para acessar o

4 IBM SecureWay Directory Server. Para selecionar explicitamente o cliente IBM
4 LDAP, utilize o comando **db2set** para definir a variável de registro
4 DB2LDAP_CLIENT_PROVIDER como o valor IBM.

4 **Tivoli Storage Manager para LinuxAMD64**

4 O suporte ao Tivoli Storage Manager agora está disponível para Linux em
4 sistemas AMD Opteron - 64 bits. O nível mínimo requerido da API do cliente
4 TSM é o TSM 5.2.0.

Sistemas Operacionais Windows XP

2 O sistema operacional Windows XP Professional apenas é suportado por
2 produtos Personal Edition e Workgroup Server Edition. O sistema operacional
2 Windows XP Home Edition apenas é suportado por produtos do Personal
2 Edition.

Desenvolvimento de Aplicativos

Execução Assíncrona da CLI

A execução assíncrona com a CLI não está disponível.

2 **CLI e ODBC em Sistemas Operacionais Windows de 64 Bits**

2 Não é possível utilizar um aplicativo com ODBC e DB2 CLI em um sistema
2 operacional Windows de 64 bits.

Assistente de Configuração

Opções de ligação Não-suportadas

O Assistente de Configuração não suporta as seguintes opções de ligação:

- CALL RESOLUTION
- CLIPKG
- CNULREQD
- DBPROTOCOL
- ENCODING
- MESSAGES
- OPTHINT
- OS400NAMING
- GENERIC
- IMMEDIATE
- KEEP DYNAMIC
- PATH
- SORTSEQ
- TRANSFORM_GROUP

- VALIDATE
- VARS

Parâmetros de Configuração

Parâmetro de Configuração NUM_LOG_SPAN em um Banco de Dados Multiparticionado

NUM_LOG_SPAN especifica o número máximo de arquivos de log que uma transação pode atingir. Se a qualquer momento uma transação viola a definição NUM_LOG_SPAN, ela é revertida e força o aplicativo que provocou a transação a sair do banco de dados.

No entanto, em um sistema multiparticionado, o processo db2loggr só pode forçar um aplicativo se o nó de coordenação para o aplicativo e o nó do processo db2loggr que detecta o erro forem os mesmos. Por exemplo, você tem um sistema com três nós (0,1 e 2) e definiu o parâmetro NUM_LOG_SPAN como 2 em todos os nós. Um aplicativo se conecta ao nó 2 do banco de dados e começa uma transação de execução longa, que se expande por mais de dois arquivos de log. Se o processo db2loggr no nó 1 for o primeiro a detectar esse erro, nada acontecerá. No entanto, se a violação também ocorrer no nó 2, o processo db2loggr detectará o erro, a transação será revertida e o aplicativo será desativado.

Limitação dasdrop em Múltiplos Ambientes do FixPak

Os FixPaks Alternativos instalam sua própria versão do comando **dasdrop**. No AIX, é instalado no caminho `/usr/opt/db2_08_FPn/`. Em outros sistemas UNIX, é instalado no caminho `/opt/IBM/db2/V8.FPn/`. Nos dois casos, *n* é o número do FixPak.

Em um Ambiente com vários FixPaks, você pode ter apenas um DAS configurado de cada vez. Você pode criar o DAS na versão 8.1 do produto ou em qualquer um dos FixPaks alternativos. Para eliminar um DAS criado contra a versão 8.1 do produto, você pode utilizar qualquer versão do **dasdrop** para eliminá-lo. No entanto, para eliminar um DAS criado em um FixPak alternativo, é necessário utilizar uma versão de FixPak alternativo do **dasdrop**.

Por exemplo, considere o seguinte cenário no sistema operacional AIX:

- Você instala o DB2 Universal Database, Versão 8.1.
- Instala um FixPak 1 alternativo.
- Cria um DAS utilizando o código da versão 8.1 com o seguinte comando:
`/usr/opt/db2_08_01/instance/dasCRT dasusr1`
- Deseja eliminar o DAS.

É possível eliminar esse DAS utilizando um dos seguintes comandos:

```
/usr/opt/db2_08_01/instance/dasdrop
```

```
/usr/opt/db2_08_FP1/instance/dasdrop
```

Ambos funcionarão corretamente.

No entanto, neste exemplo:

- Você instala o DB2 Universal Database, Versão 8.1.
- Instala o FixPak 1 alternativo.
- Cria um DAS utilizando o código do FixPak 1 alternativo, com o seguinte comando:

```
/usr/opt/db2_08_FP1/instance/dascrt dasusr1
```

- Você deseja eliminar este DAS.

É necessário utilizar o comando **dasdrop** do FixPak 1 alternativo:

```
/usr/opt/db2_08_FP1/instance/dasdrop
```

Tentar utilizar o comando **dasdrop** da versão 8.1 causará um erro.

Esta limitação se aplica apenas à versão 8.1 do produto e não se aplica a nenhum dos FixPaks regulares. Por exemplo:

- Você instala o DB2 Universal Database, Versão 8.1.
- Aplica o FixPak 1 regular, que corrige o problema com o **dasdrop** da versão 8.1.
- Instala o FixPak 1 alternativo.
- Cria um DAS utilizando o código do FixPak 1 alternativo, com o seguinte comando:

```
/usr/opt/db2_08_FP1/instance/dascrt dasusr1
```

- Você deseja eliminar este DAS.

É possível eliminar esse DAS utilizando um dos seguintes comandos:

```
/usr/opt/db2_08_01/instance/dasdrop
```

```
/usr/opt/db2_08_FP1/instance/dasdrop
```

Ambos funcionarão corretamente, porque a versão do **dasdrop** no caminho `/usr/opt/db2_08_01/` foi corrigida quando você aplicou o FixPak regular.

Data Warehouse Center

Ponte de Metadados do ERwin 4.x

Os metadados do ERwin 4.0 não podem ser importados no sistema operacional Linux.

A ponte do ERwin 4.x é suportada no Windows 98 e WinME com as seguintes restrições:

- O comando **db2erwinimport** apenas pode ser executado a partir do processador da linha de comandos db2.
- Você deve qualificar completamente os nomes de arquivos XML e de rastreo para os parâmetros -x e -t.

Nomes Japoneses de Objetos Remotos

Os nomes de esquemas, tabelas e colunas de origens remotas em japonês não podem conter determinados caracteres. As diferenças de mapeamento Unicode podem anular os nomes. Consulte <http://www.ingrid.org/java/i18n/encoding/ja-conv.html> para informações adicionais.

Restrições para o Transformador de Dados de Limpeza

Restrições de Ligação:

Você não pode ligar recursos de dados do OS/390, tais como, tabelas ou exibições com uma nova etapa de Dados de Limpeza. Você ainda pode ligar recursos de dados do OS/390 com a etapa Dados de Limpeza de programas aprovados.

Restrições de Parâmetros:

Para o parâmetro Find e Replace: Se sua nova tabela de regras do transformador de Dados de Limpeza contiver tipos de dados diferentes para as colunas Find e Replace, você deverá alterar o tipo de dados da Coluna de destino na página de propriedades da Tabela de Destino e na página Mapeamento de Coluna antes de promover o transformador para o modo de teste.

Para o parâmetro Discretize: Se sua nova tabela de regras de Dados de Limpeza contiver tipos de dados diferentes para as colunas Bounds e Replace, você deverá alterar o tipo de dados da Coluna de Destino na página de propriedades Tabela de Destino e na página Mapeamento de Coluna antes de promover o transformador para o modo de teste.

Restrições da Plataforma iSeries:

Na plataforma iSeries, o novo transformador de Dados de Limpeza não executa o processamento de erros. Você pode gerar o tipo de correspondência Todas as Correspondências apenas na plataforma iSeries.

Utilizando o Agente do Warehouse para Replicação e Acessando Origens de Warehouse do Client Connect

Utilizando o Agente do Warehouse para Replicação

Se os servidores de controle de origem, de destino, de controle de captura ou de aplicação (banco de dados) forem remotos para o sistema cliente, você deve catalogar o banco de dados com o mesmo nome, ID de usuário e senha nos sistemas cliente e agente do warehouse. Depois de catalogar a origem nos sistemas cliente e agente do warehouse, verifique se você pode conectar-se aos bancos de dados de origem, de destino, de captura e de aplicação.

Se você não puder conectar-se aos bancos de dados de origem de warehouse, de destino de warehouse, de captura de replicação ou aplicação de replicação, verifique se a variável de ambiente DB2COMM no sistema remoto está definida para TCP/IP e se o número da porta corresponde ao número da porta do nó que está catalogado no sistema cliente.

Para verificar o número da porta no sistema remoto, digite o seguinte comando em um prompt de comandos do DB2 Universal Database:

```
get dbm cfg | grep SVCENAME
```

Especifique o número da porta do sistema cliente quando catalogar o nó.

Acessando Origens do Warehouse do Client Connect Utilizando o Agente do Warehouse

Ao acessar uma origem de warehouse que foi definida utilizando o Client Connect com um agente de warehouse, a origem deve ser catalogada com o mesmo nome, ID do usuário e senha nos sistemas cliente e agente do warehouse. Se estiver utilizando a versão do ODBC do agente do warehouse, você também deverá catalogar a origem como uma origem ODBC nos sites do agente do warehouse e do cliente. Caso contrário, as ações que requerem que o agente do warehouse acesse a origem de warehouse falharão.

Agendando um Processo de Warehouse a Ser Executado em Intervalos

Ao agendar um processo de warehouse para ser executado em intervalos, você deve determinar o tempo mais longo que leva para executar todas as etapas de produção do processo e agendar os intervalos de acordo. Se um processo exceder o intervalo de tempo agendado, todas as ocorrências agendadas subsequentemente ao processo não serão executadas e não serão agendadas novamente.

Restrições do Replication Center em Sistemas iSeries

Tarefas Administrativas em IASPs:

Ao utilizar o Replication Center, você não pode executar tarefas administrativas em IASPs em sistemas iSeries.

Restrições para as Etapas de Replicação que Utilizam os Servidores de Destino, de Origem e de Controle do iSeries:

Os servidores do destino, de origem e de controle do iSeries são suportados apenas no DB2 Universal Database Enterprise Server Edition.

Para os agentes padrão e remoto, os servidores iSeries devem ser catalogados na máquina local. Para um agente remoto, os servidores iSeries também devem estar catalogados na máquina em que o agente reside. Se os servidores de origem ou de destino estiverem em um sistema operacional iSeries, você deverá especificar o nome do sistema na página Banco de Dados do bloco de notas Origem ou Destino.

Restrição para Importação e Exportação

Se um processo com atalhos não vinculados for exportado e, em seguida, importado como um arquivo .tag em um outro banco de dados de controle, os dados dos atalhos não vinculados causarão o erro DWC3142:

```
<dirID> não foi localizado no banco de dados de controle do  
Data Warehouse Center.
```

Este erro é exibido quando os dirIDs de atalho não estão convertidos e se referem novamente ao banco de dados de controle original.

O Programa Visual Warehouse 5.2 DB2 "Arquivo Simples de Carregamento do VW 5.2 no DB2 UDB EEE (apenas AIX)" Não É Suportado

A etapa de carregamento do Visual Warehouse 5.2 DB2 EEE não é suportada no DB2 Versão 8. Para carregar um arquivo delimitado em uma tabela particionada na versão 8, execute as seguintes etapas:

1. Migre o banco de dados ou tabela de destino para o DB2 Versão 8 se ele ainda não estiver no DB2 Versão 8. Uma forma de migrar o banco de dados é a partir da linha de comandos com o comando **db2move**.
2. Abra a janela Propriedades da etapa de carregamento do Visual Warehouse 5.2 EEE, selecione a guia **Parâmetros** e anote os valores para os parâmetros **Delimitador de coluna**, **Delimitador de cadeia** e **Delimitador decimal**.
3. Crie um novo processo para a nova etapa de carregamento ou utilize o processo original. Se estiver planejando criar um novo processo, adicione o arquivo de origem e a tabela de destino ao novo processo. Adicione também o novo processo ao grupo de segurança de warehouse apropriado.

- 4 4. Crie uma etapa de carregamento do DB2 no processo que está sendo
4 utilizado.
- 4 5. Conecte a origem e o destino à etapa.
- 4 6. Abra a janela Propriedades da etapa de carregamento e selecione
4 PARTICIONADO no campo **Modo de carregamento**. Se necessário,
4 atualize os campos **Coluna**, **Cadeias de caracteres** e **Ponto decimal** com
4 os valores utilizados nos campos **Delimitador de coluna**, **Delimitador de**
4 **cadeia** e **Delimitador decimal** da etapa anterior.
- 4 7. Clique em **Avançado** para iniciar o assistente para Carregamento. Na
4 página Operação, selecione **Dividir e carregar dados**.
- 4 8. Na página Tipo, selecione **Substituir dados da tabela**.
- 4 9. Aceite os valores padrão restantes do assistente para Carregamento.
- 4 10. A página Resumo mostra o comando load final. Reveja o comando load
4 final e clique em **Concluir**.
- 4 11. Feche a janela Propriedades.

4 **Suporte Limitado para o Carregamento do CURSOR**

4 A etapa de Carregamento do DB2 UDB agora permite que uma exibição ou
4 tabela seja utilizada como a origem para a etapa, resultando em um LOAD
4 FROM CURSOR.

4 Para mapear colunas no assistente para carregamento do CURSOR, o botão de
4 opções **Mapear colunas com base nas posições de colunas localizadas no**
4 **arquivo de entrada** deve ser selecionado.

DB2 Cube Views

4 **O Aplicativo de Amostra do Cube Views Difere da Origem de Amostra**

4 O DB2 Cube Views V8.1 fornece um aplicativo de amostra chamado
4 db2mdapiclient.exe que demonstra algumas funções importantes do Cube
4 Views. O código fonte para este aplicativo, db2mdapiclient.cpp, está incluído.
4 No release inicial do DB2 Cube Views V8.1, o aplicativo era construído
4 utilizando o código fonte. Na versão 8.1.4, o código fonte permanece
4 inalterado, mas o aplicativo foi modificado. O código fonte ainda é válido,
4 mas não corresponde exatamente ao aplicativo.

DB2 Data Links Manager

Backup do Servidor Data Links Falha Utilizando o Servidor de Archive Tivoli Storage Manager (AIX, Ambiente Operacional Solaris)

Problema: Ao instalar ou migrar para o DB2 Data Links Manager, Versão 8.1,
um backup iniciado por DLFM (Data Links File Manager) de dados do

servidor Data Links para um servidor de archive do Tivoli® Storage Manager falha. Um dos seguintes conjuntos de mensagens de erro é exibido, na tela ou no relatório de status da instalação:

DLFM129I: Backup automático do banco de dados DLFM_DB foi acionado.
Aguarde até o backup ser concluído.

DLFM901E: Ocorreu um erro de sistema. Código de retorno = "-2062".
O comando atual não pode ser processado.
Consulte o arquivo db2diag.log para obter informações adicionais.

— ou —

DLFM811E: O banco de dados DLFM atual não pôde ter o backup efetuado.
Código SQL = "-2062", Código de retorno = "-2062"

DLFM901E: Ocorreu um erro de sistema. Código de retorno = "-2062".
O comando atual não pode ser processado.
Consulte o arquivo db2diag.log para obter informações adicionais.

Causa: O programa DB2 Data Links Manager Installer falhou ao definir as variáveis requeridas para utilização com o Tivoli Storage Manager como um servidor de archive (backup) para um servidor Data Links.

Dica: Se desejar utilizar o Tivoli Storage Manager como um servidor de archive e ainda não instalou nem migrou para o DB2 Data Links Manager Versão 8.1, você pode impedir que esse problema ocorra. Primeiro, não utilize a opção de backup do "Tivoli Storage Manager" do programa Installer. Em seguida, configure manualmente o perfil do Data Links Manager Administrator para incluir as variáveis apropriadas do Tivoli Storage Manager, conforme descrito na etapa 2, abaixo. Depois de concluir as duas etapas, você pode prosseguir com a instalação ou migração.

Solução Alternativa: Execute as seguintes tarefas na ordem listada.

1. Faça backup do banco de dados DLFM utilizando este comando: db2 backup <dl_fm_db><path> em que:
 - <dl_fm_db> é o nome do banco de dados DLFM. Por padrão, o banco de dados é chamado DLFM_DB.
 - <path> é o caminho do diretório para a localização do armazenamento do backup de sua escolha.
2. Configure manualmente o perfil do Data Links Manager Administrator para incluir as variáveis apropriadas do Tivoli Storage Manager. O procedimento de configuração manual e as variáveis requeridas são descritos nos seguintes tópicos da documentação:
 - Utilizando o Tivoli Storage Manager como um Servidor de Archive (AIX)
 - Utilizando o Tivoli Storage Manager como um Servidor de Archive (Ambiente Operacional Solaris)

Esses tópicos podem ser localizados on-line no DB2 Information Center ou no capítulo "Opções do Gerenciamento do Sistema" do *DB2 Data Links Manager Administration Guide and Reference*.

- Se estiver concluindo uma nova instalação do DB2 Data Links Manager, Versão 8.1, você terá concluído.
- Se estiver migrando para o DB2 Data Links Manager Versão 8.1, execute novamente o programa Utilitário de Migração, **db2dlmmg**.

Backup e Restauração do DB2 Universal Database

Backup e Restauração em Sistemas Operacionais Linux 390

As operações de backup e restauração para e de vários dispositivos de fita podem não funcionar se você estiver utilizando o sistema operacional Linux 390.

Replicação do DB2 Universal Database

Documentação da API Administrativa Java para Replicação de Dados do DB2

Se você estiver desenvolvendo aplicativos utilizando as funções administrativas disponíveis no DB2 DataPropagator, você poderá obter a documentação para as APIs Java administrativas relevantes entrando em contato com o suporte IBM.

Restrições de Mapeamento de Colunas e o Replication Center

Não será possível mapear uma expressão em uma tabela de origem para uma coluna-chave em uma tabela de destino, se a coluna TARGET_KEY_CHG da tabela IBMSNAP_SUBS_MEMBR for "Y" para essa tabela de destino. Isto significa que, ao utilizar o Replication Center para criar um membro do conjunto de assinaturas, você não deve selecionar a opção **Permitir que o programa Apply utilize valores de imagem anterior para atualizar colunas-chave de destino** se uma coluna-chave na tabela de destino for mapeada para uma expressão na tabela de origem.

Development Center

4 Depurando Procedimentos Armazenados com Aspas Duplas

4 O Centro de Desenvolvimento do IBM DB2 Universal Database 8.1.4 e todos
4 os releases anteriores não suportam a depuração de nenhum procedimento
4 armazenado com aspas duplas (") no nome do procedimento armazenado,
4 esquema ou nome específico.

4 Erro de Opção do Pré-compilador SQLFLAG(STD)

4 Remova a opção pré-compilar de SQLFLAG (STD) ao utilizar o Centro de
4 Desenvolvimento para criar um procedimento armazenado SQL para ser
4 executado no DB2 para z/OS, Versão 8. Se a opção pré-compilar de SQLFLAG
4 (STD) estiver ativada, ela causará o seguinte erro: Ocorreu abend C6 ao
4 executar o programa DSNHPC de Pré-compilação

Documentação

Documentação do DB2 Replication Guide and Reference

As informações sobre soluções em <http://www.ibm.com/software/data/dbtools/datarepl.htm> não estão mais disponíveis. Estas informações são referidas no prefácio ao *Replication Guide and Reference*.

Restrição de Instalação da Documentação em HTML do DB2 Universal Database, Versão 8 HTML (Windows)

No Windows, não instale a documentação em HTML do DB2 Universal Database Versão 8 em uma estação de trabalho ou servidor no qual um produto DB2 Universal Database Versão 7 (ou anterior) já esteja instalado. O instalador detecta a versão anterior e remove o produto anterior.

Não existe uma solução alternativa. Se precisar instalar a documentação em HTML do DB2 Universal Database, Versão 8 HTML em uma estação de trabalho na qual uma versão anterior do DB2 Universal Database está instalada, será possível copiar manualmente os arquivos e diretórios a partir do CD de Documentação em HTML do DB2 Universal Database, Versão 8, em vez de utilizar o instalador. O DB2 Information Center e a pesquisa de texto completo funcionarão, mas você não poderá aplicar nenhum FixPak de documentação em HTML.

1 Pesquisa na Documentação Pode Falhar no AIX, a Não Ser que Todas as 1 Categorias da Documentação Estejam Instaladas

1 Se você não instalar todas as categorias da documentação no CD de
1 documentação em HTML do DB2, uma tentativa de pesquisar em “Todos os
1 tópicos” poderá falhar com uma `InvalidParameterException` relatada no
1 console Java do navegador e sem resultados da pesquisa.

1 Para solucionar o problema de pesquisa da documentação, proceda de uma
1 das seguintes formas:

- 1 • Reduza o escopo de sua pesquisa, selecionando no quadro de listagem
1 **Escopo da pesquisa** na janela Pesquisar.
- 1 • Instale todas as categorias da documentação a partir do CD da
1 documentação em HTML do DB2.

1 **Problema de Pesquisa na Documentação com Java 2 JRE1.4.0**

1 Se seu navegador utilizar Java 2 JRE V1.4.0 e sua documentação estiver
1 instalada em um caminho que contenha espaços (ex.: C:\Arquivos de
1 Programas\SQLLIB\doc\), o applet de pesquisa da documentação pode falhar,
1 relatando InvalidParameterException no console Java de seu navegador e
1 nenhum resultado de pesquisa. Este problema foi corrigido no JRE V1.4.1.

1 Para solucionar o problema de pesquisa da documentação, proceda de uma
1 das seguintes formas:

- 1 • Faça o upgrade da versão de JRE do navegador para 1.4.1, disponível em
1 <http://java.sun.com/j2se/1.4.1/download.html>
- 1 • Faça downgrade da versão de JRE do navegador para 1.3.x, disponível em
1 <http://www.ibm.com/software/data/db2/udb/ad/v8/java/>

1 **Instalação do DB2 Information Center para Idiomas que Não São** 1 **Opcionais Durante a Instalação**

O assistente para Instalação do DB2 pode apenas instalar a documentação em HTML do DB2 em idiomas que também são instalados com o produto DB2. Como resultado, a documentação DB2 HTML não pode ser instalada utilizando o assistente para Instalação do DB2 nos seguintes idiomas:

- 3 • Português (restrição apenas para UNIX)
- 3 • Dinamarquês, Finlandês, Norueguês, Sueco (restrição apenas para Linux)
- 3 • Holandês, Turco (restrição apenas para HP-UX, Solaris, Linux)
- 3 • Árabe (restrição apenas para UNIX)

Para instalar o DB2 Information Center para um dos idiomas listados anteriormente:

- 3 1. Insira o *CD de Documentação do DB2 em HTML* em sua unidade de
3 CD-ROM.
- 3 2. Copie o seguinte diretório para seu computador:
3 • `/cdrom/program files/IBM/SQLLIB/doc/htmlcd/language`

3 em que *cdrom* é o local em que você montou o CD e *language* é o código
3 do idioma que você deseja utilizar.

Não importa o local em que foi colocada a pasta. Você também pode exibir a documentação do DB2 em HTML diretamente do CD. Para obter instruções sobre como fazer isso, consulte o tópico "Exibindo Informações Técnicas On-line Diretamente do CD de Documentação HTML do DB2" no apêndice de qualquer manual do DB2 Versão 8.

Notas:

1. Para exibir a documentação, você deve utilizar navegadores Microsoft Internet Explorer 5.0 ou posterior ou Netscape 6.1 ou posterior.

2. Da mesma forma, se você ativar a documentação a partir do produto, ele irá para a documentação instalada como parte da instalação do produto e não para a documentação substituída manualmente.

Convenção de Nomenclatura Oficial do DB2 Universal Database para Linux Quando Utilizado em Sistemas Host

A convenção de nomenclatura oficial do DB2 Universal Database para Linux em sistemas host é *DB2 no Linux para S/390® e zSeries™*. *S/390* refere-se a 32 bits e *zSeries* a 64 bits. Além disso, é importante observar que os seguintes termos também são obsoletos:

- Linux/390 de 64 bits
- Linux/SGI

Ferramentas da GUI

Suporte ao Plugin do Control Center

O Control Center agora suporta pastas personalizadas. As pastas personalizadas podem conter objetos do sistema ou do banco de dados selecionados pelo usuário. A criação de plugins do Control Center especificamente para uma pasta personalizada não é suportada, mas os plugins podem ser criados para o objeto contido nas pastas personalizadas. Para obter informações adicionais sobre plug-ins do Centro de Controle, consulte o tópico Introdução à arquitetura de plug-ins para o Centro de Controle.

Exibindo Caracteres Índicos nas Ferramentas da GUI do DB2

Se tiver problemas para exibir caracteres Índicos ao utilizar as ferramentas da GUI do DB2, isto indica que talvez você não tenha as fontes requeridas instaladas em seu sistema.

O DB2 Universal Database empacotou as seguintes fontes de idioma Índico proporcionais IBM TrueType e OpenType para sua utilização. Você pode localizar estas fontes no diretório font em qualquer um dos seguintes CDs:

- IBM Developer Kit, Java Technology Edition, Version 1.3.1 for AIX operating systems on 64-bit systems
- Java application development and Web administration tools supplement for DB2, Version 8.1

Estas fontes devem ser utilizadas apenas junto com o DB2. Você não pode utilizar a venda ou distribuição geral ou irrestrita destas fontes:

Tabela 2. Indic fonts empacotadas com o DB2 Universal Database

| Tipo | Peso | Nome do arquivo backup |
|------------------------|-------|------------------------|
| Devanagari MT para IBM | Médio | devamt.ttf |

Tabela 2. Indic fonts empacotadas com o DB2 Universal Database (continuação)

| Tipo | Peso | Nome do arquivo backup |
|------------------------|---------|------------------------|
| Devanagari MT para IBM | Negrito | devamtb.ttf |
| Tamil | Médio | TamilMT.ttf |
| Tamil | Negrito | TamilMTB.ttf |
| Telugu | Medium | TeluguMT.ttf |
| Telugu | Bold | TeleguMTB.ttf |

Instruções detalhadas sobre como instalar as fontes e modificar o arquivo `font.properties` podem ser localizadas na seção Internationalization da documentação do IBM Development Kit for Java.

Além disso, os seguintes produtos Microsoft também vêm com Indic fonts que podem ser utilizadas com nossas ferramentas da GUI:

- Sistema operacional Microsoft Windows 2000
- Sistema operacional Microsoft Windows XP
- Microsoft Publisher
- Microsoft Office

Ferramentas da GUI Não-suportadas para Servidores zSeries que Executam Sistemas Operacionais Linux

Com a exceção do assistente para Instalação do DB2, as ferramentas da GUI não funcionarão nos servidores zSeries executando o sistema operacional Linux. Esta limitação inclui os itens ativados normalmente a partir da barra de ativação da Instalação, como o Tour Rápido.

Se desejar utilizar as ferramentas da GUI com um destes sistemas, instale as ferramentas administrativas em um sistema cliente com uma configuração de sistema diferente e utilize este cliente para conectar-se a seu servidor zSeries.

A Página Carregar e Importar Colunas Não-suporta Caracteres DBCS nos Arquivos IXF

Se você utilizar o assistente para Carregar ou o bloco de notas Importar para configurar um carregamento ou importação a partir de um arquivo de entrada IXF contendo caracteres DBCS, a página Colunas não exibirá corretamente os nomes de colunas contidos no arquivo.

Fornecidos Indicadores Incorretos Quando uma Operação Carregar Falha

Se um carregamento falhar, mas apenas os avisos forem retornados (não erros), o ícone da tarefa ainda aparecerá com um visto verde no Task Center. Verifique se os carregamentos executados foram bem-sucedidos.

Definições Mínimas de Exibição para Ferramentas da GUI

Para ferramentas da GUI, tais como, o Control Center, funcionem corretamente, você deve ter uma resolução de tela de, pelo menos, 800 por 600 dpi e deve utilizar uma paleta de exibição de, pelo menos, 32 cores.

Erro SQL1224N ao Utilizar as Ferramentas GUI no AIX

Se estiver utilizando as ferramentas GUI em um sistema operacional AIX, você poderá receber um erro SQL1224N. Este erro é causado por um problema de tratamento de memória no DB2. A seguinte solução alternativa ajudará a eliminar o erro:

Procedimento:

Para parar o erro SQL1224N em sistemas operacionais AIX:

1. Como o proprietário da instância, execute os seguintes comandos:

```
export EXTSHM=ON
db2set DB2ENVLIST=EXTSHM
```

2. Reinicie a instância com os seguintes comandos:

```
db2stop
db2start
```

Depois que a instância for reiniciada com as novas definições de variáveis de ambiente, os erros SQL1224N devem parar.

Health Monitor

Health Monitor Desativado por Padrão

O valor padrão para a chave do gerenciador de banco de dados para o health monitor (HEALTH_MON) é OFF.

Restrições do Indicador de Funcionamento

2 O health monitor será incapaz de executar ações para o indicador de
2 funcionamento db2.db2_op_status se o indicador informar o estado
2 desativado. Esse estado pode ser causado, por exemplo, quando uma instância
2 que o indicador está monitorando se torna inativa devido a um pedido de
2 parada explícito ou a uma finalização anormal. Se desejar que a instância seja
2 reiniciada automaticamente após uma finalização anormal, será necessário
2 configurar o monitor com falha para manter a instância altamente disponível.

Centro de Catálogo de Informações

2 Não Particionar Tabelas do Information Catalog

2 As tabelas que o Information Catalog Manager utiliza devem estar em uma
2 única partição de banco de dados. Diversos métodos estão disponíveis para
2 colocar as tabelas em uma única partição. O procedimento a seguir é uma
2 abordagem que funciona.

- 2 1. Abra um DB2 Command Line Processor e emita estes comandos:
 - 2 a. `CREATE DATABASE PARTITION GROUP pgname ON DBPARTITIONNUM pnumber`
 - 2 b. `CREATE REGULAR TABLESPACE tsname IN DATABASE PARTITION GROUP pgname`
2 `MANAGED BY SYSTEM USING ('cname')`

2 Clique em Iniciar -> Programas -> IBM DB2 -> Ferramentas de
2 Configuração -> Assistente para Gerenciar o Catálogo de Informações.

2 Na página Opções, especifique o nome do espaço de tabelas no campo
2 Espaço de tabelas.

4 Arquivo de Log Não-gerado ao Importar Arquivos de Linguagens de 4 Marcações

4 Se um arquivo de log do Centro do Catálogo de Informações não for gerado
4 durante a importação de arquivos de linguagens de marcações no Centro do
4 Catálogo de Informações, execute as seguintes etapas de resolução de
4 problemas:

4 Ao executar db2icmimport a partir de uma linha de comandos:

- 4 • Se os arquivos de saída não foram gerados (.xml, .out, .err, .log),
4 provavelmente existe um erro na linha de comandos. Verifique se os
4 primeiros cinco argumentos, que são UserId, Password, Database,
4 Catalog e Tagfile, estão corretos. Exiba a sintaxe inserindo
4 db2icmimport. Se isto não resolver o problema, modifique
4 db2icmimport para capturar a saída de db2javit utilizando a opção
4 -g para salvar a saída em um arquivo (por exemplo, db2javit
4 -j:com.ibm.db2.common.icm.tag.IcmImport -w: -i: -o:"-Xmx128m
4 -Xms32m" -g:"d:\temp\myimport.trc" . . .).
- 4 • Se um arquivo de log não for gerado, geralmente existe um erro de
4 análise. Consulte o arquivo .xml e o arquivo .out. Se puder, insira
4 um comando ":COMMIT.CHKPID(DEBUG)" no início do arquivo
4 de linguagens de marcações. Este comando gerará mensagens de
4 relatório de depuração e verificará se existem erros de análise nos
4 arquivos .xml e .out.
- 4 • Após a análise, os erros devem aparecer no arquivo .log. Quando o
4 relatório de depuração estiver sendo gerado, consulte o arquivo .log
4 e o arquivo .out para obter informações.

- Sempre verifique o arquivo .err para determinar se existe um erro de tempo de execução.

Quando importar arquivos de linguagem de marcações utilizando a GUI do Centro do Catálogo de Informações:

- Quando importar arquivos de linguagem de marcações utilizando a interface GUI, não são gerados arquivos .out ou .err.
- Se for gerado um arquivo .log ou .xml, tente depurar utilizando esses arquivos.
- Se eles não forem gerados ou não ajudarem, execute o processo de importação a partir de uma linha de comandos para obter mais informações.

1 Migrando o DB2 Universal Database ao Utilizar o DataJoiner ou a Replicação

1 Se desejar migrar uma instância do DataJoiner® ou do DB2 Universal
1 Database para Linux, UNIX e Windows na qual estão sendo executados os
1 programas Capture ou Apply para replicação do DB2 Universal Database, será
1 necessário preparar a migração do ambiente de replicação antes da migração
1 da instância do DB2 Universal Database ou do DataJoiner. Instruções
1 detalhadas sobre como fazer a preparação requerida estão incluídas na
1 documentação de migração para o DB2 DataPropagator™, Versão 8. Você pode
1 localizar a documentação de migração do DB2 DataPropagator, Versão 8 em
1 <http://www.ibm.com/software/data/dpropr/replmigration.htm>.

Query Patroller Center

4 Capacidades de Filtragem Avançadas

4 Quando estiver utilizando o Query Patroller Center para exibir o relatório
4 Consultas Gerenciadas e o relatório Atividade de Consulta no Decorrer do
4 Tempo, pode ser exibido um número significativo de linhas. Uma janela de
4 filtro pode ser utilizada para exibir apenas as consultas que atendem as
4 condições baseadas nos critérios de filtragem fornecidos para cada relatório.

4 Para o relatório Consultas Gerenciadas, você pode filtrar:

- 4 • ID
- 4 • Status
- 4 • ID do Submissor
- 4 • Hora de Criação
- 4 • Hora de Conclusão
- 4 • Classe de Consulta da consulta

4 Para o relatório Atividade de Consulta no Decorrer do Tempo, você pode
4 filtrar:

- ID da Consulta
- ID do Submissor
- Execução de Explicação

Notas:

1. Para todos os relatórios Análise Histórica (como Atividade de Consulta no Decorrer do Tempo), você também pode filtrar um período de conclusão utilizando os campos de intervalo de tempo que aparecem na parte superior do Query Patroller Center quando um objeto histórico é selecionado.

Para abrir o bloco de notas Filtro a partir da pasta Consultas Gerenciadas:

1. Abra o Query Patroller Center.
2. Expanda a árvore de objetos sob a pasta Monitoração até localizar a pasta Consultas Gerenciadas.
3. Clique com o botão direito na pasta Consultas Gerenciadas e selecione Filtro no menu pop-up. O bloco de notas Filtrar é aberto.

Para abrir o bloco de notas Filtro a partir da pasta Consultas:

1. Abra o Query Patroller Center.
2. Expanda a árvore de objetos sob a pasta Análise Histórica até localizar a pasta Consultas.
3. Clique com o botão direito na pasta Consultas e selecione Filtro no menu pop-up. O bloco de notas Filtrar é aberto.

O bloco de notas Filtro também será aberto automaticamente quando uma pasta Consultas Gerenciadas ou Consultas for selecionada, se duas das seguintes condições forem atendidas:

- O número de objetos na pasta excede a contagem de objetos especificada no bloco de notas Filtro
- A opção **Exibir filtro automaticamente quando a contagem de objetos for excedida** do bloco de notas Filtro está ativada

Procedimento:

O procedimento para filtrar tabelas para análise histórica é descrito no manual *DB2 Query Patroller Guide: Installation, Administration, and Usage*.

A tabela a seguir mostra os valores esperados para cada coluna listada no diálogo Filtro para Consultas Gerenciadas:

Tabela 3. Valores válidos para o diálogo Filtro (Consultas Gerenciadas)

| Coluna | Valor |
|--------------------|---|
| ID | Valor numérico que representa o ID da consulta |
| Status | Um caractere único que representa o status. Os valores possíveis são: <ul style="list-style-type: none"> • H (para consultas cujo status é Retido) • Q (para consultas cujo status é Enfileirado) • R (para consultas cujo status é Em Execução) • A (para consultas cujo status é Interrompido) • C (para consultas cujo status é Cancelado) • D (para consultas cujo status é Concluído) • U (para consultas cujo status é Desconhecido) |
| ID do Submissor | Uma cadeia de caracteres que representa o ID do submissor |
| Criado | Uma data e hora que representam a hora de criação da consulta. Por exemplo: 2003-07-29-00.00.00 |
| Concluído | Uma data e hora que representam a hora de conclusão da consulta. Por exemplo: 2003-07-29-00.00.00 |
| Classe de Consulta | Valor numérico que representa o ID da classe de consulta utilizada para esta consulta |

A tabela a seguir mostra os valores esperados para cada coluna listada no diálogo Filtro para Consultas Históricas:

Tabela 4. Valores válidos para o diálogo Filtro (Consultas Históricas)

| Coluna | Valor |
|-----------------|---|
| ID | Valor numérico que representa o ID da consulta |
| ID do Submissor | Uma cadeia de caracteres que representa o ID do submissor |

Tabela 4. Valores válidos para o diálogo Filtro (Consultas Históricas) (continuação)

| Coluna | Valor |
|------------------------|--|
| Execução de Explicação | Um único caractere que indica se o Gerador de Dados de Análise Histórica foi executado nesta consulta. Os valores possíveis são: <ul style="list-style-type: none"> • N (O Gerador de Dados de Análise Histórica ainda não foi executado) • S (O Gerador de Dados de Análise Histórica foi executado com êxito) • F (O Gerador de Dados de Análise Histórica foi executado sem êxito) |

Ambientes Windows Protegidos

Podem ocorrer problemas de permissão de arquivos se você estiver utilizando o DB2 Universal Database no Windows e não for um administrador no sistema Windows. Se você receber uma mensagem de erro SQL1035N, SQL1652N ou SQL5005C, as possíveis causas e soluções alternativas são as seguintes:

O Usuário Não Possui Autoridade Suficiente para o Diretório sqllib:

Problema

Recebeu um erro SQL1035N ou SQL1652N ao tentar abrir o CLP ou a janela de comando do DB2. O código do DB2 Universal Database (arquivos de núcleo) está instalado em uma estrutura de diretórios na qual os privilégios de gravação são limitados, mas algumas ferramentas do DB2 Universal Database precisam gravar e criar arquivos no diretório DB2INSTPROF.

Solução Alternativa

Crie um novo diretório para o qual possa conceder aos usuários, pelo menos, a permissão MODIFY e utilize **db2set -g db2tempdir** para apontar para o novo diretório ou defina a variável db2tempdir no ambiente do sistema Windows.

O Usuário Não Tem Autoridade Suficiente Para Gravar no Diretório sqllib\

Problema

Recebeu um erro de sistema SQL5005C ao tentar atualizar o arquivo de configuração do gerenciador de banco de dados (update dbm cfg). O usuário não tem as permissões NTFS requeridas para gravar no diretório sqllib\

Primeira Solução Alternativa

Conceder aos usuários, pelo menos, a permissão MODIFY para o diretório *instance_dir* no nível do sistema de arquivos.

Segunda Solução Alternativa

Crie um novo diretório para o qual possa conceder ao usuário, pelo menos, a permissão MODIFY. Utilize **db2set db2instprof** para apontar para o novo diretório. Será necessário recriar a instância para que as informações sejam armazenadas no novo diretório da instância especificado por **db2instprof** ou será necessário mover o antigo diretório da instância para o novo diretório.

SQL Assist

Botão do SQL Assist Desativado no Command Center

No Command Center, o botão do SQL Assist apenas fica ativado depois que uma conexão for estabelecida.

Duas Versões do SQL Assist São Ativadas a partir do DB2

Você pode chamar as versões 7 e 8 do SQL Assist a partir do DB2 Universal Database Versão 8.1. Pode ativar a versão 7 a partir do DB2 Data Warehouse Center. Os demais centros ativam a versão 8 mais recente. A ajuda on-line do produto possui informações adicionais para o SQL Assist Versão 7.

System Monitor

Limitação de Tamanho do Registro do Evento

Para monitores de eventos de congelamento e monitores globais detalhados de eventos de congelamento, o registro do evento é limitado pelo tamanho de um buffer interno não configurável. Se o *db2diag.log* não puder gravar essa entrada de registro devido ao tamanho do registro, o log registrará uma mensagem, tal como, "o registro do evento é maior que BUFFERSIZE."

Restrições de UDF de Instantâneo

As UDFs (Funções Definidas pelo Usuário) de instantâneo são destinadas à utilização nos bancos de dados cujo valor de **Tipo de Entrada de Diretório** é exibido como Indireto ou Posição Inicial quando o comando LIST DB DIRECTORY é emitido. Se uma UDF for utilizada para um banco de dados remoto, ela falhará com o seguinte erro:

```
SQL1427N Uma anexação de instância não existe.
```

As UDFs de instantâneo, introduzidas na V8.1 não podem ser utilizadas junto com os comandos de chaves do monitor e APIs ou com comandos de redefinição do monitor e APIs. Esta restrição inclui:

- GET MONITOR SWITCHES

- UPDATE MONITOR SWITCHES
- RESET MONITOR

Esta limitação ocorre devido ao fato de que tais comandos utilizam um INSTANCE ATTACH, enquanto as UDFs de instantâneo utilizam DATABASE CONNECTs.

Quantidade de Log a Ser Refeita para o Elemento do Monitor de Recuperação Indefinido para a V8.1.4

Na seção Informações sobre o Release do Centro de Informações para V8.1.4, log_to_redo_for_recovery é introduzido como um novo elemento do monitor. O valor deste elemento do monitor está indefinido para a V8.1.4. Esta funcionalidade está planejada para um futuro release.

2 Restrições a Utilitários Regulados

A execução de vários utilitários regulados, simultaneamente, não é suportada. Por exemplo:

- Se você estiver executando três backups on-line, apenas um poderá ser regulado. Os outros dois devem ter uma prioridade 0.
- Você pode chamar um reequilíbrio e backup ao mesmo tempo, mas o reequilíbrio ou o backup deve ter uma prioridade 0.

Se você chamar vários utilitários regulados ao mesmo tempo, isso poderá fazer com que os utilitários sejam executados por períodos de tempo excessivamente longos. Também pode fazer com que o impacto no sistema seja mais severo que o limite definido pelo critério de impactos (UTIL_IMPACT_LIM).

XML Extender

Programas de Amostra do XML Extender Renomeados

Conflitos entre os sistemas operacionais e o XML Extender podem fazer com que alguns programas de amostra do XML Extender danifiquem seriamente os seus arquivos. A lista a seguir mostra os programas de amostra do XML Extender além de novos programas de substituição que causarão menos conflitos. Certifique-se de utilizar os novos programas de amostra no lugar dos antigos.

Tabela 5. Programas de Amostra de Substituição para XML Extender (Windows)

| Programa Antigo (Não Utilizar) | Novo Programa (Utilizar) |
|--------------------------------|--------------------------|
| insertx.exe | dxxisrt.exe |
| retrieve.exe | dxxretr.exe |
| retrieve2.exe | dxxretr2.exe |

Tabela 5. Programas de Amostra de Substituição para XML Extender (Windows) (continuação)

| Programa Antigo (Não Utilizar) | Novo Programa (Utilizar) |
|---------------------------------------|---------------------------------|
| retrievec.exe | dxxretrc.exe |
| shred.exe | dxxshrd.exe |
| tests2x.exe | dxxgenx.exe |
| tests2xb.exe | dxxgenxb.exe |
| tests2xc.exe | dxxgenxc.exe |

Tabela 6. Programas de Amostra de Substituição para XML Extender (UNIX)

| Programa Antigo (Não Utilizar) | Novo Programa (Utilizar) |
|---------------------------------------|---------------------------------|
| insertx | dxxisrt |
| retrieve | dxxretr |
| retrieve2 | dxxretr2 |
| retrievec | dxxretrc |
| shred | dxxshrd |
| tests2x | dxxgenx |
| tests2xb | dxxgenxb |
| tests2xc | dxxgenxc |

Utilizando os Novos Programas de Amostra com os Arquivos sqx de Amostra

O código fonte (arquivos .sqx) para os executáveis listados acima está localizado no diretório `samples\db2xml\c` de sua instalação. Os arquivos de origem ainda estão rotulados com seus nomes antigos. Se você fizer alterações no código fonte, copie os executáveis recém-compilados (com os nomes antigos) para o diretório `sqllib\bin`. Em plataformas Windows, você deve fazer uma cópia adicional, renomeá-la com seu novo nome acima e copiá-la para o diretório `bin`. As duas cópias substituem os arquivos existentes no diretório `bin`. Por exemplo, depois de compilar sua nova versão do `shred.exe`, é necessário fazer duas cópias e substituir os arquivos no diretório `bin`: um rotulado `shred.exe` e o outro renomeado `dxxshrd.exe`. Em plataformas UNIX, é necessário apenas substituir o arquivo com o nome antigo pela versão recém-compilada. Se criar os novos arquivos executáveis a partir dessas amostras, você deverá copiar os novos arquivos do diretório `\SQLLIB\samples\db2xml\c` para o diretório `\SQLLIB\bin\` e fazer uma cópia adicional, renomeando-os de acordo com a tabela acima.

Decompondo Documentos no XML Extender que Contêm Nomes de Atributos e Elementos Não-exclusivos

Agora você pode decompor documentos que contêm nomes de atributos e/ou de elementos não exclusivos que são mapeados para diferentes colunas (de tabelas iguais ou diferentes) sem receber o erro DXXQ045E. A seguir está um exemplo de um documento XML com nomes de atributos e elementos não exclusivos:

```
<Order ID="0001-6789">
  <!-- Note: attribute name ID is non-unique -->
  <Customer ID = "1111">
    <Name>John Smith</Name>
  </Customer>
  <!-- Note: element name Name is non_unique -->
  <Salesperson ID = "1234">
    <Name>Jane Doe</Name>
  </Salesperson>
  <OrderDetail>
    <ItemNo>xxxx-xxxx</ItemNo>
    <Quantity>2</Quantity>
    <UnitPrice>12.50</UnitPrice>
  </OrderDetail>
  <OrderDetail>
    <ItemNo>yyyy-yyyy</ItemNo>
    <Quantity>4</Quantity>
    <UnitPrice>24.99</UnitPrice>
  </OrderDetail>
</Order>
```

O DAD de acompanhamento, que mapeia os elementos/atributos duplicados para diferentes colunas, tem o aspecto semelhante ao seguinte:

```
<element_node name="Order">
  <RDB_node>
    <table name="order_tab" key="order_id"/>
    <table name="detail_tab"/>
    <condition>
      order_tab.order_id = detail_tab.order_id
    </condition>
  </RDB_node>

  <!-- attribute ID duplicated below, but mapped to a different column -->
  <attribute_node name="ID">
    <RDB_node>
      <table name="order_tab" />
      <column name="order_id" type="char(9)"/>
    </RDB_node>
  </attribute_node>

  <element_node name="Customer">
    <!-- attribute ID duplicated above, but mapped to a different column -->
    <attribute_node name="ID">
      <RDB_node>
        <table name="order_tab" />
      </RDB_node>
    </attribute_node>
  </element_node>
</element_node>
```

```

4         <column name="cust_id" type="integer"/>
4     </RDB_node>
4 </attribute_node>
4
4     <!-- element name duplicated below, but mapped to a different column -->
4 <element_node name="Name">
4     <text_node>
4         <RDB_node>
4             <table name="order_tab" />
4             <column name="cust_name" type="char(20)" />
4         </RDB_node>
4     </text_node>
4 </element_node>
4 </element_node>
4
4 <element_node name="Salesperson">
4 <!-- attribute ID duplicated above, but mapped to a different column -->
4 <attribute_node name="ID">
4     <RDB_node>
4     <RDB_node>
4         <table name="order_tab" />
4         <column name="salesp_id" type="integer"/>
4     </RDB_node>
4 </attribute_node>
4
4 <!-- element name duplicated above, but mapped to a different column -->
4 <element_node name="Name">
4     <text_node>
4         <RDB_node>
4             <table name="order_tab" />
4             <column name="salesp_name" type="char(20)" />
4         </RDB_node>
4     </text_node>
4 </element_node>
4 </element_node>
4
4 <element_node name="OrderDetail" multi_occurrence="YES">
4     <element_node name="ItemNo">
4         <text_node>
4             <RDB_node>
4                 <table name="detail_tab" />
4                 <column name="itemno" type="char(9)"/>
4             </RDB_node>
4         </text_node>
4     </element_node>
4     <element_node name="Quantity">
4         <text_node>
4             <RDB_node>
4                 <table name="detail_tab" />
4                 <column name="quantity" type="integer"/>
4             </RDB_node>
4         </text_node>
4     </element_node>
4     <element_node name="UnitPrice">
4         <text_node>

```

```

4         <RDB_node>detail_tab" />
4         <table name="detail_tab" />
4         <column name="unit_price" type="decimal(7,2)"/>
4         </RDB_node>
4     </text_node>
4 </element_node>
4 </element_node>
4 </element_node>

```

O conteúdo das tabelas teriam o seguinte aspecto após a decomposição do documento acima:

ORDER_TAB:

| ORDER_ID | CUST_ID | CUST_NAME | SALESP_ID | SALESP_NAME |
|-----------|---------|------------|-----------|-------------|
| 0001-6789 | 1111 | John Smith | 1234 | Jane Doe |

DETAIL_TAB:

| ORDER_ID | ITEMNO | QUANTITY | UNIT_PRICE |
|-----------|-----------|----------|------------|
| 0001-6789 | xxxx-xxxx | 2 | 12.50 |
| 0001-6789 | yyyy-yyyy | 4 | 24.99 |

Nota: Vários mapeamentos de elementos/atributos para a mesma coluna da mesma tabela não são permitidos, independente dos nomes de elementos/atributos serem iguais ou diferentes.

Outras Informações

Alteração no Comportamento do Servidor Unicode

Na versão 7, os servidores Unicode ignoravam quaisquer páginas de código de gráfico pelos aplicativos no tempo da conexão e assumiam que o UCS2 Unicode (página de código 1200) estava sendo utilizado. Agora, os servidores Unicode Versão 8 respeitam a página de código enviada pelo cliente.

O Texto Completo da Mensagem Não É Retornado ao Utilizar `SQLException.getMessage()`

Por padrão, a propriedade `DB2BaseDataSource.retrieveMessagesFromServerOnGetMessage` está desativada. Se você ativar essa propriedade, todas as chamadas ao JDBC padrão `SQLException.getMessage()` chamam um procedimento armazenado do lado do servidor, que recupera o texto legível da mensagem para o erro. Por padrão, o texto completo da mensagem não é retornado ao cliente quando ocorre um erro do lado do servidor.

Você pode utilizar o método proprietário `DB2Sqlca.getMessage()` para recuperar o texto completo da mensagem formatada. Uma chamada do método `SQLException.getMessage()` iniciará uma unidade de trabalho apenas se `retrieveMessagesFromServerOnGetMessage` estiver ativada. Uma chamada

do método `DB2Sqlca.getMessage()` resulta em uma chamada de procedimento armazenado, que inicia uma unidade de trabalho. Antes do FixPak 1, o método `DB2Sqlca.getMessage()` pode lançar uma exceção.

Driver JDBC Universal do IBM DB2

O Driver JDBC Universal do IBM DB2 não pode conectar aos bancos de dados criados com o conjunto de caracteres padrão HP, `roman8`. Todos os aplicativos SQLJ e JDBC que utilizam o driver JDBC universal devem conectar-se em ambos os casos criado com um conjunto de caracteres diferente. Se `LANG` estiver definido para `"C"` ou para um locale `"roman8"`, você deve alterá-lo para o locale ISO correspondente. Por exemplo, se `LANG` estiver definido para `de_DE.roman8`, ele deve ser alterado para `de_DE.iso88591`:

```
export LANG=de_DE.iso88591
```

Para executar os programas de amostra SQLJ e JDBC do DB2 com o driver JDBC universal, você pode criar o banco de dados de amostra com os seguintes comandos (neste caso, utilizando o locale ISO para inglês americano):

```
export LANG=en_US.iso88591
db2 terminate
db2samp1
```

Observe que se o banco de dados de amostra já existir, você deve eliminá-lo antes de executar esses comandos.

Funções e Rotinas Java em Sistemas Operacionais Linux, UNIX e Windows

Devido a limitações no JVM, uma rotina Java definida como `NOT FENCED` será chamada como se tivesse sido definida como `FENCED THREADSAFE`. Na versão 8.1, todas as rotinas Java especificadas como `NOT FENCED` são tratadas como rotinas `FENCED`. As UDFs Java definidas com o estilo de parâmetro `DB2GENERAL` que contêm um localizador de `LOB` na definição de argumento da UDF não funcionarão. É necessário modificar estas funções para utilizar um argumento `BLOB` ou `CLOB` em vez de um localizador. Para UDFs Java, os localizadores de `LOB` são suportados apenas como parâmetros de entrada quando o estilo de parâmetro `DB2JAVA` é especificado.

Os Arquivos do MDAC (Microsoft Data Access Components) em Inglês São Utilizados para Todas as Versões de Idiomas Nacionais do DB2 Universal Database, V8.1, a Menos que os Arquivos do MDAC Traduzidos Sejam Instalados Primeiro.

Se você não instalar a versão de idioma nacional do MDAC 2.7 antes de instalar a versão de idioma nacional do DB2, o DB2 Universal Database instalará, por padrão, os arquivos MDAC em inglês. Isso faz com que os painéis do Windows ODBC Data Source Administrator apareçam não traduzidos se o sistema operacional não estiver em inglês. Para corrigir este

problema, você pode instalar o pacote “MDAC 2.7 RTM - Refresh” a partir do Web site da Microsoft em

http://www.microsoft.com/data/download_270RTM.htm. Escolha o idioma que deseja instalar, faça download do executável requerido e execute-o. Isso instalará os arquivos traduzidos do ODBC Data Source Administrator.

O Locale em Chinês Simplificado em Sistemas Operacionais AIX

3 O AIX alterou o conjunto de códigos ligado ao locale chinês simplificado
3 Zh_CN em:

- 3 • AIX Versão 5.1.0000.0011 ou posterior
- 3 • AIX Versão 5.1.0 com nível de manutenção 2 ou posterior

3 O conjunto de códigos foi alterado de GBK (página de código 1386) para
3 GB18030 (página de código 5488 ou 1392). Como o DB2 Universal Database
3 para AIX suporta o conjunto de códigos GBK nativamente e o conjunto de
3 códigos GB18030 via Unicode, o DB2 Universal Database padronizará o
3 conjunto de códigos do locale Zh_CN para ISO 8859-1 (página de código 819)
3 e, em algumas operações, também padronizará o território do locale para US
3 (Estados Unidos).

Para solucionar essa limitação, você tem duas opções:

- Você pode substituir o conjunto de códigos do locale de GB18030 para GBK e o território de US para China (cujo ID de território é CN e o código de território é 86).
- Você pode utilizar um locale em chinês simplificado diferente.

Se você escolher utilizar a primeira opção, emita os seguintes comandos:

```
db2set DB2CODEPAGE=1386  
db2set DB2TERRITORY=86  
db2 terminate  
db2stop  
db2start
```

Se você optar por utilizar a segunda opção, altere o locale de Zh_CN para ZH_CN ou zh_CN. O conjunto de códigos do locale ZH_CN é Unicode (UTF-8), enquanto o conjunto de códigos do locale zh_CN é eucCN (página de código 1383).

O Locale Chinês Simplificado em Sistemas Operacionais Red Hat, V8

3 O Red Hat versão 8 alterou o conjunto de códigos padrão para Chinês
3 Simplificado de GBK (página de códigos 1386) para GB18030 (página de
3 códigos 5488 ou 1392).

3 Como o DB2 Universal Database para Linux suporta o conjunto de códigos
3 GBK nativamente e o conjunto de códigos GB18030 via Unicode, o DB2

3 Universal Database padronizará seu conjunto de códigos para ISO 8859-1
3 (página de código 819) e, em algumas operações, também padronizará seu
3 território para US (Estados Unidos).

3 Para solucionar essa limitação, você tem duas opções:

- 3 • Você pode substituir o conjunto de códigos padrão do Red Hat de GB18030
3 para GBK e o território de US para China (cujo ID de território é CN e o
3 código de território é 86).
- 3 • Você pode utilizar um locale em chinês simplificado diferente.

3 Se você optar por utilizar a primeira opção, emita as seguintes instruções:

```
3 db2set DB2CODEPAGE=1386  
3 db2set DB2TERRITORY=86  
3 db2 terminate  
3 db2stop  
3 db2start
```

3 Se você escolher utilizar a segunda opção, emita um dos seguintes comandos:

```
3 export LANG=zh_CN.gbk  
3 export LANG=zh_CN  
3 export LANG=zh_CN.utf8
```

3 em que o conjunto de códigos associado ao zh_CN é eucCN ou página de
3 código 1383 e, ao zh_CN.utf8, é a página de código 1208.

Correções na Documentação

Esta seção descreve as correções para a documentação HTML, PDF e impressa anteriormente liberada. As versões atualizadas dos tópicos afetados estarão disponíveis em uma versão futura da documentação do DB2®.

4 Manual de Administração: Planejamento

4 Título do Tópico: Requisitos de espaço para tabelas temporárias

4 Localização no DB2 Information Center acessada a partir de um navegador

4 Conceitos -> Administração -> Design do banco de dados ->
4 Físico -> Requisitos de espaço para objetos do banco de dados
4 -> Tabelas temporárias

4 Correção

4 Substitua o primeiro parágrafo pelo seguinte:

4 Algumas instruções SQL requerem tabelas temporárias para
4 processamento (como por exemplo, um arquivo de trabalho
4 para classificar operações que não podem ser executadas na
4 memória). Estas tabelas temporárias requerem espaço em
4 disco; a quantidade de espaço requerido depende do tamanho,
4 do número e da natureza das consultas e do tamanho das
4 tabelas retornadas. Seu ambiente de trabalho é exclusivo, o
4 que dificulta estimar a determinação de seus requisitos de
4 espaço para suas tabelas temporárias. Por exemplo, pode
4 parecer que foi alocada uma maior quantidade de espaço para
4 espaços de tabelas temporárias do sistema do que a que
4 realmente está sendo utilizada devido a uma duração mais
4 longa de várias tabelas temporárias do sistema no disco. Isto
4 pode ocorrer quando a variável de registro
4 DB2_SMS_TRUNC_TEMP_THRESH é utilizada.

4 Para obter informações adicionais sobre esta variável de
4 registro, consulte a seção “Variáveis de Registro e de
4 Ambiente” nestas notas sobre o release.

4 Título do Tópico: Design de espaços de tabelas temporárias

4 **Localização no DB2 Information Center acessada a partir de um**
4 **navegador**

4 Conceitos -> Administração -> Design do banco de dados ->
4 Físico -> Design do espaço de tabelas -> Design do espaço de
4 tabelas temporárias

4 **Correção**

4 Adicione as seguintes informações:

4 Se você depende de tabelas temporárias do sistema em
4 espaços de tabelas temporárias do sistema SMS devido a seu
4 ambiente de trabalho, considere a utilização da variável de
4 registro DB2_SMS_TRUNC_TEMP_THRESH. No passado,
4 quando as tabelas temporárias do sistema não eram
4 necessárias, elas eram truncadas para um tamanho de arquivo
4 zero. Este era o padrão. O padrão foi alterado para que o
4 tamanho do arquivo não seja mais truncado para zero mas,
4 em vez disso, o tamanho do arquivo seja truncado para um
4 tamanho diferente de zero, quando o valor de limite padrão
4 for excedido. A necessidade de espaço para uma nova tabela
4 temporária do sistema teria um custo de desempenho
4 associado à reserva de espaço em disco para ela. A utilização
4 desta variável de registro permite deixar espaço em disco
4 alocado para tabelas temporárias do sistema, mesmo depois
4 que elas forem eliminadas, para evitar custo de desempenho
4 de reserva de espaço repetida e truncamento de
4 armazenamento em disco para tabelas temporárias do sistema.
4 Isto é muito útil, principalmente em ambientes nos quais são
4 criadas grandes quantidades de tabelas temporárias do
4 sistema.

4 **Título do Tópico: Ativando o suporte bidirecional**

4 **Localização no DB2 Information Center acessada a partir de um**
4 **navegador**

4 Tarefas -> Administrando sistemas do banco de dados ->
4 Criando um banco de dados -> Ativando o suporte a idiomas
4 -> Ativando o suporte bidirecional

4 **Correção**

4 Altere a seção Restrições para incluir o seguinte:

4 Ao converter de um CCSID em árabe para outro CCSID em
4 árabe, o DB2 UDB emprega a seguinte lógica para remover o
4 formato (ou expandir) a ligação lam-alef. A remoção do
4 formato ocorrerá quando o atributo Formato de Texto do
4 CCSID em árabe de origem for formatado, mas o atributo
4 Formato de Texto do CCSID em árabe de destino não estiver
4 formatado.

4 A lógica para remover o formato da ligação lam-alef é:

- 4 1. Se o último caractere do fluxo de dados for um caractere
4 em branco, cada caractere após a ligação lam-alef será
4 deslocado para o final do fluxo de dados; portanto,
4 disponibilizando uma posição vazia para a ligação lam-alef
4 atual que terá seu formato removido (expandido) para
4 seus dois caracteres constituintes: lam e alef.
- 4 2. De outra maneira, se o primeiro caractere do fluxo de
4 dados for um caractere em branco, cada caractere antes da
4 ligação lam-alef será deslocado para o início do fluxo de
4 dados; portanto, disponibilizando uma posição vazia para
4 a ligação lam-alef atual que terá seu formato removido
4 (expandido) para seus dois caracteres constituintes: lam e
4 alef.
- 4 3. De outra maneira, não existe nenhum caractere em branco
4 no início e no final do fluxo de dados e a ligação lam-alef
4 não pode ter seu formato removido. Se o CCSID de
4 destino tiver a ligação lam-alef, a ligação lam-alef
4 permanecerá como está; de outra maneira, a ligação
4 lam-alef será substituída pelo caractere de substituição do
4 CCSID de destino.

4 De outra forma, ao converter de um CCSID em árabe cujo
4 atributo Formato de Texto tenha seu formato removido para
4 um CCSID em árabe cujo atributo Formato de Texto esteja
4 formatado, os caracteres lam e alef de origem serão contraídos
4 para um caractere de ligação e será inserido um caractere em
4 branco no final do fluxo de dados da área de destino.

4 Altere o parágrafo final no Procedimento para o seguinte:

4 Para ambientes DRDA, se a plataforma HOST EBCDIC
4 também suportar estes CCSIDs bidirecionais, será necessário
4 apenas definir o valor DB2CODEPAGE. Observe que não é
4 necessário especificar adicionalmente o mesmo CCSID no
4 parâmetro BIDI no campo PARMS da entrada do diretório do
4 banco de dados DCS para o banco de dados do servidor; de
4 outra maneira, ocorrerá uma conversão extra de layout bidi e
4 o processamento de dados em árabe será revertido
4 incorretamente. No entanto, se a plataforma HOST não
4 suportar estes CCSIDs, também será necessário especificar
4 uma substituição de CCSID para o servidor do banco de
4 dados HOST com o qual você está se conectando. Isto é feito
4 através da utilização do parâmetro BIDI no campo PARMS da
4 entrada do diretório do banco de dados DCS para o banco de

4 dados do servidor. A substituição é necessária porque, em um
4 ambiente DRDA, as conversões de páginas de códigos e
4 transformações de layout são executadas pelo receptor de
4 dados. No entanto, se o servidor HOST não suportar estes
4 CCSIDs bidirecionais, ele não executará a transformação de
4 layout nos dados recebidos do DB2 UDB. Se você utilizar uma
4 substituição de CCSID, o cliente DB2 UDB também executará
4 a transformação de layout nos dados de transmissão. Consulte
4 a seção "Handling BiDi data" do IBM DB2 Connect User's
4 Guide para obter mais informações.

4 **Título do Tópico: Incompatibilidades da Versão 8**

4 **Localização no DB2 Information Center acessada a partir de um navegador**

4 Informações sobre o Release -> Incompatibilidades entre
4 Releases

4 **Correção**

4 Na subseção Mensagens, o seguinte item "Mensagens do DB2
4 Connect retornadas em vez de mensagens do DB2" precisa
4 adicionar as seguintes informações:

4 As mensagens afetadas por esta alteração estão relacionadas a
4 erros de ligação, conexão ou segurança. Os erros de SQL para
4 consultas e outros pedidos de SQL não são afetados por esta
4 alteração.

4 **Desenvolvimento de Aplicativos: CLI (Call Level Interface)**

4 **Título do Tópico: Considerações sobre o Cursor em Aplicativos CLI**

4 **Localização no DB2 Information Center acessada a partir de um navegador**

4 Conceitos -> Desenvolvimento de aplicativos -> Recursos de
4 programação -> Cursores

4 **Correção**

4 A discussão sobre qual tipo de cursor será utilizado deve
4 incluir cursores dinâmicos roláveis como um possível tipo de
4 cursor. Os cursores dinâmicos roláveis são suportados apenas
4 ao acessar servidores que são DB2 UDB para z/OS Versão 8.1
4 e posterior. Os cursores orientados por conjuntos de chaves
4 têm preferência sobre os cursores dinâmicos roláveis quando o
4 aplicativo não precisa detectar linhas que são inseridas por
4 outros cursores e quando é permitido que linhas excluídas
4 existam como "falhas" no conjunto de resultados. Os cursores
4 dinâmicos não reconhecem linhas excluídas como "falhas",

4 mas substituem a linha excluída pela próxima linha no
4 conjunto de resultados, se existir alguma.

4 **Título do Tópico: Importando Dados com o Utilitário CLI LOAD em** 4 **Aplicativos CLI**

4 **Localização no DB2 Information Center acessada a partir de um** 4 **navegador**

4 Tarefas -> Desenvolvendo aplicativos -> Programando com
4 APIs (interfaces de programação de aplicativos) -> CLI ->
4 Processando transações -> Inserindo dados

4 **Correção**

4 A restrição que requer marcadores de parâmetros para cada
4 coluna da tabela de destino na instrução INSERT preparada
4 não se aplica quando é utilizada uma fullselect em vez da
4 cláusula VALUES na instrução INSERT. O utilitário CLI LOAD
4 agora suporta uma fullselect na instrução INSERT, permitindo
4 carregar dados de uma tabela para outra enquanto executa a
4 instrução INSERT apenas uma vez.

4 **Título do Tópico: CLI (Lista de Atributos de Instruções)**

4 **Localização no DB2 Information Center acessada a partir de um** 4 **navegador**

4 Referência -> APIs (interfaces de programação de aplicativos)
4 -> Atributos de CLI

4 **Correção**

4 Para o atributo da instrução SQL_ATTR_CURSOR_TYPE, o
4 valor SQL_CURSOR_DYNAMIC é suportado pelo DB2 CLI se
4 o servidor for DB2 UDB para z/OS Versão 8.1 e posterior.

4 **Data Links Manager**

4 **Título do Tópico: Alterando o Nível de Diagnóstico para Arquivos de Log** 4 **de Mensagens de Erro**

4 **Localização no DB2 Information Center acessada a partir de um** 4 **navegador**

4 Tarefas -> Data Links Manager-> Trabalhando com o Data
4 Links File Manager-> Registro

4 **Correção**

- 4 1. Substitua a primeira sentença do primeiro parágrafo, que
4 atualmente afirma: "O Data Links mantém arquivos de log
4 de mensagens de erro no servidor Data Links e em bancos
4 de dados DB2 que gerenciam arquivos de dados
4 DATALINK." pela seguinte sentença: "O DB2 Data Links

4 Manager mantém arquivos de log de mensagens de erro
4 no servidor Data Links e nos bancos de dados do host
4 DB2 que gerenciam arquivos vinculados.”

- 4 2. Remova todas as referências à variável de registro
4 DLFM_LOG_LEVEL de todo este tópico. A variável de
4 registro DLFM_LOG_LEVEL não é mais suportada. As
4 informações do DB2 Data Links Manager agora estão
4 incluídas na funcionalidade de rastreo do DB2 neste
4 release.
- 4 • Substitua o primeiro parágrafo da seção **Procedimento**
4 pelo seguinte parágrafo:
4 “Você controla o nível de informações detalhadas que
4 são gravadas no arquivo db2diag.log no host DB2 e nos
4 computadores do servidor Data Links utilizando o
4 parâmetro de configuração *DIAGLEVEL*.”
 - 4 • Remova todo o terceiro parágrafo da seção
4 **Procedimento**.
 - 4 • Adicione links Referência Relacionada aos tópicos
4 “Rastreo do DB2 (db2trc)” e “db2trc - Comando de
4 Rastreo”. Adicione um link Conceito Relacionado ao
4 tópico “Rastreios do DB2”.

4 **Título do Tópico: Utilizando o Tivoli Storage Manager como um Servidor**
4 **de Archive (AIX)**

4 **Localização no DB2 Information Center acessada a partir de um**
4 **navegador**

4 Tarefas -> Data Links Manager-> Configurando as opções de
4 gerenciamento de sistemas

4 **Correção**

4 Substitua o texto na etapa 2 pelo texto a seguir:

4 “Registre a máquina do servidor Data Links no qual você
4 instalou o aplicativo cliente Tivoli Storage Manager com o
4 servidor Tivoli Storage Manager. Para obter informações
4 adicionais, consulte a documentação do produto Tivoli Storage
4 Manager.”

4 **Título do Tópico: Utilizando o Tivoli Storage Manager como um Servidor**
4 **de Archive (Solaris Operating Environment)**

4 **Localização no DB2 Information Center acessada a partir de um**
4 **navegador**

4 Tarefas -> Data Links Manager-> Configurando as opções de
4 gerenciamento de sistemas

Correção

Substitua o texto na etapa 2 pelo texto a seguir:

“Registre a máquina do servidor Data Links no qual você instalou o aplicativo cliente Tivoli Storage Manager com o servidor Tivoli Storage Manager. Para obter informações adicionais, consulte a documentação do produto Tivoli Storage Manager.”

Título do Tópico: Utilizando o Tivoli Storage Manager como um Servidor de Archive (Windows)

Localização no DB2 Information Center acessada a partir de um navegador

Tarefas -> Data Links Manager-> Configurando as opções de gerenciamento de sistemas

Correção

1. Substitua o texto na etapa 2 pelo texto a seguir:

“Registre a máquina do servidor Data Links no qual você instalou o aplicativo cliente Tivoli Storage Manager com o servidor Tivoli Storage Manager. Para obter informações adicionais, consulte a documentação do produto Tivoli Storage Manager.”

2. Remova totalmente a etapa 5.

3. Na etapa 7, altere a referência ao arquivo `dsm.sys` para o arquivo `dsm.opt`. A etapa revisada deve ser conforme a seguir:

“Defina a opção `PASSWORDACCESS` como `generate` no arquivo de opções do sistema `c:\tsm\baclient\dsm.opt` do Tivoli Storage Manager.”

Data Warehouse Center

Título do Tópico: Sintaxe para iniciar o cliente do acionador externo

Localização no DB2 Information Center acessada a partir de um navegador

Referência -> Warehouses de dados -> Administração

Correção

Ao executar uma etapa de fora do Data Warehouse Center utilizando o programa acionador externo, um sétimo valor para o parâmetro do comando está disponível. Esta nova opção está disponível no DB2 UDB, Versão 8.1 FixPak 3 e posterior.

Além disso, foi modificada uma opção RowLimit e uma nova opção está disponível para o XTClient registrar rastreios no arquivo XTClient.log.

A sintaxe de iniciação do cliente de disparo externo é:

```
→-java-┬──DDWC_MIN=min_port_number┬──DDWC_MAX=max_port_number┬──
└──
→-db2_vw_xt.XTClient-TriggerServerHostName-TriggerServerPort-DWCUserID-
→-DWCPassWord-StepOrProcessName-Comando-┬──WaitForStepCompletion┬──RowLimit┬──LogToFile┬──
```

As alterações nas opções são as seguintes:

Command

Um novo valor foi adicionado para o parâmetro

Command:

- 7 Verifique para Ver se o DWC Server Está Executando
- Verifique se o servidor Data Warehouse Center está em execução.

RowLimit

Opcional. Insira 0 para buscar todas as linhas.

LogToFile

Opcional. Insira 1 ou 0 para registrar rastreios para o arquivo XTClient.log.

Título do Tópico: Transformador Clean Data

Localização no DB2 Information Center acessada a partir de um navegador

Conceitos -> Warehouses de dados -> Transformações de dados

Correção

O parágrafo a seguir é uma adição à documentação atual e fornece uma restrição para o agente z/OS:

O agente z/OS do Data Warehouse Center suporta apenas o transformador Clean Data ao executar procedimentos armazenados Java interpretados, o que requer o DB2 UDB para z/OS Versão 7 e posterior. Além disso, o tipo de limpeza "Codificar valores inválidos" requer o DB2 para z/OS Versão 8. Utilizar "Codificar valores inválidos" antes do DB2 UDB para z/OS Versão 8 retornará o erro SQLcode -443, %DWCQ-104.

4 Centro de Catálogo de Informações

4 Título do Tópico: Configurando o Centro de Catálogo de Informações para
4 a Web com o WebSphere Application Server 5

4 Localização no DB2 Information Center acessada a partir de um
4 navegador

4 Tarefas -> Warehouses de dados -> Instalando componentes
4 do Warehouse Manager -> Ferramentas do Gerenciador do
4 Catálogo de Informações

4 Correção

4 Na quinta etapa "Atualizar o classpath do aplicativo", o
4 exemplo a seguir é um classpath incorreto para o Windows:

4 C:\Arquivos de programas\ibm\sql11ib\java\db2cmn.jar

4 O exemplo de classpath correto é:

4 C:\Arquivos de Programas\ibm\sql11ib\tools\db2cmn.jar

4 Além disso, você pode conectar-se apenas a um Catálogo de
4 Informações por Centro de Catálogo de Informações para o
4 aplicativo da Web, porque todos os usuários da Web efetuam
4 logon com o mesmo ID do usuário e senha para acessar o
4 catálogo.

4 Idiomas Nacionais

4 Título do Tópico: Comparações de cadeia em um banco de dados Unicode

4 Localização no DB2 Information Center acessada a partir de um
4 navegador

4 Conceitos -> Administração -> Codificação de caracteres
4 Unicode

4 Correção

4 A correspondência de padrões é uma área na qual o
4 comportamento de bancos de dados MBCS existentes é um
4 pouco diferente do comportamento de um banco de dados
4 UCS-2.

4 Para bancos de dados MBCS no DB2 UDB, o comportamento
4 atual é o seguinte: Se a expressão de correspondência contiver
4 dados MBCS, o padrão poderá incluir caracteres SBCS e
4 não-SBCS. Os caracteres especiais no padrão são interpretados
4 da seguinte forma:

- 4 • Um sublinhado de meia largura SBCS se refere a um
4 caractere SBCS.

- Um sublinhado de largura completa não-SBCS se refere a um caractere não-SBCS.
- Uma porcentagem (meia largura SBCS ou largura completa não-SBCS) se refere a zero ou mais caracteres SBCS ou não-SBCS.

Em um banco de dados Unicode, realmente não existe distinção entre caracteres de "byte único" e "sem byte único". Embora o formato UTF-8 seja uma codificação de "bytes mistos" de caracteres Unicode, não existe distinção real entre caracteres SBCS e não-SBCS em UTF-8. Cada caractere é um caractere Unicode, independente do número de bytes em formato UTF-8. Em uma coluna gráfica Unicode, cada caractere não complementar, incluindo o sublinhado de meia largura (U+005F) e a porcentagem de meia largura (U+0025), possui dois bytes de largura. Para bancos de dados Unicode, os caracteres especiais no padrão são interpretados da seguinte forma:

- Para cadeias de caracteres, um sublinhado de meia largura (X'5F') ou um sublinhado de largura completa (X'EFBCBF') se refere a um caractere Unicode. Uma porcentagem de meia largura (X'25') ou uma porcentagem de largura completa (X'EFBC85') se refere a zero ou mais caracteres Unicode.
- Para cadeias gráficas, um sublinhado de meia largura (U+005F) ou um sublinhado de largura completa (U+FF3F) se refere a um caractere Unicode. Uma porcentagem de meia largura (U+0025) ou uma porcentagem de largura completa (U+FF05) se refere a zero ou mais caracteres Unicode.

Nota: São necessários dois sublinhados para corresponder a um caractere gráfico Unicode complementar, porque tal caractere é representado por dois caracteres UCS-2 em uma coluna GRAPHIC. É necessário apenas um sublinhado para corresponder a um caractere Unicode complementar em uma coluna CHAR.

Para a "expressão de escape" opcional, que especifica um caractere a ser utilizado para modificar o significado especial dos caracteres sublinhado e porcentagem, a expressão pode ser especificada por qualquer um dos seguintes itens:

- Uma constante
- Um registro especial

- 4 • Uma variável do host
- 4 • Uma função escalar cujos operandos são qualquer um dos
- 4 itens acima
- 4 • Uma expressão que concatena qualquer um dos itens acima

4 com as restrições de que:

- 4 • Nenhum elemento na expressão seja do tipo LONG
- 4 VARCHAR, CLOB, LONG VARGRAPHIC ou DBCLOB.
- 4 Além disso, ele não pode ser uma variável de referência de
- 4 arquivo BLOB.
- 4 • Para colunas CHAR, o resultado da expressão deve ser um
- 4 caractere ou uma cadeia binária contendo exatamente um
- 4 (1) byte (SQLSTATE 22019).
- 4 • Para colunas GRAPHIC, o resultado da expressão deve ser
- 4 um caractere (SQLSTATE 22019).

4 Variáveis de Registro e de Ambiente

4 Título do Tópico: Variáveis de desempenho

4 Localização no DB2 Information Center acessada a partir de um

4 navegador

4 Referência -> Variáveis de registro e de ambiente -> Variáveis

4 de desempenho

4 Correção

4 Adicione a seguinte variável de desempenho:

4 *Tabela 7. Variável de desempenho DB2_SMS_TRUNC_TEMP_THRESH*

| 4 Nome da Variável | 4 Sistema Operacional | 4 Valores |
|-----------------------------|-----------------------|--------------------------------|
| 4 Descrição | | |
| 4 DB2_SMS_TRUNC_TEMP_THRESH | 4 Todas | 4 Padrão=1 |
| | | 4 Valores: -1, 0-n, em que n=o |
| | | 4 número de extensões por |
| | | 4 contêiner que devem ser |
| | | 4 mantidas |

Tabela 7. Variável de desempenho
DB2_SMS_TRUNC_TEMP_THRESH (continuação)

| Nome da Variável | Sistema Operacional | Valores |
|--|---------------------|---------|
| <p>Especifica um limite de tamanho mínimo de arquivo no qual o arquivo que representa uma tabela temporária será mantido em espaços de tabelas SMS. Definir esta variável como um valor maior que 0 pode reduzir um pouco da sobrecarga do sistema envolvida na eliminação e recriação do arquivo sempre que for utilizada uma tabela temporária. Por padrão, quando uma tabela temporária não é mais necessária, o arquivo para essa tabela é truncado para 1 extensão por contêiner. Se o arquivo já for uma extensão ou tiver um tamanho menor, ele ficará como está. Quando o valor desta variável for maior que 1, será mantido um arquivo maior.</p> | | |
| <p>Se esta variável estiver definida como -1, o arquivo não será truncado e poderá aumentar de tamanho indefinidamente, com restrição apenas de recursos do sistema.</p> | | |
| <p>Se esta variável estiver definida como 0, não será feito nenhum tratamento de limite especial. Em vez disso, quando uma tabela temporária não for mais necessária, esse arquivo será truncado para 0.</p> | | |

XML Extender

Título do Tópico: Planejando Colunas XML

Localização no DB2 Information Center acessada a partir de um navegador

Tarefas -> XML Extender -> Gerenciando dados em colunas XML -> Planejando colunas XML

Correção

A subseção deste tópico chamada 'O arquivo DAD' afirma incorretamente que o arquivo DAD para colunas XML especifica caminhos de diretórios no cliente para o arquivo DAD e DTD.

O arquivo DAD para colunas XML e coleções XML não especifica caminhos de diretórios no cliente nem no servidor para nenhum desses tipos de arquivos.

Correções e Atualizações da Ajuda On-line

Configurando o Ambiente C para SQL Stored Procedures no Development Center

Se estiver trabalhando com o DB2® para Windows® no servidor e estiver utilizando o compilador Visual C++, será necessário configurar suas definições de construção SQL. Você não poderá gerar procedimentos armazenados SQL até que configure suas opções de Construção SQL.

Utilize o bloco de notas Database Connection Properties no Development Center para configurar suas definições de construção SQL.

Para Configurar o Ambiente do Compilador C para SQL Stored Procedures:

1. Na página Definições de Construção SQL do bloco de notas, especifique um ambiente de compilador que deseja utilizar para construir objetos SQL.
 - Clique em **Atualizar**.
 - No campo **Ambiente do compilador**, digite a localização do arquivo VC98\BIN\VCVARS32.BAT em seu servidor Windows.
2. Clique em **OK** para fechar o bloco de notas e salvar suas alterações. Se clicar em **Aplicar**, as alterações serão salvas e você poderá continuar alterando as propriedades.

2 Ativando o Acoplamento de Exibição ao Acessar o Development Center com o Hummingbird Exceed

2 Ao acessar o Development Center no UNIX® com o Hummingbird® Exceed, a
2 extensão XTEST versão 2.2 deve ser ativada antes de você mover e acoplar
2 exibições arrastando as barras de título no Development Center.

2 Para ativar o XTEST Extension:

- 2 1. No menu Iniciar, selecione **Programs** -> **Hummingbird Connectivity 7.0**
2 ->**Exceed**->**XConfig**. A janela XConfig será aberta.
- 2 2. Opcional: Se a configuração exigir uma senha, insira a senha do XConfig.
- 2 3. Dê um clique duplo no ícone **Protocol**. A janela Protocol será aberta.
- 2 4. Marque a caixa de opções **X Conformance Test Compatibility**.
- 2 5. Na janela **Protocol**, clique no botão **Extensions....** A janela Protocol
2 Extensions será aberta.
- 2 6. Na lista Enable Extensions, selecione a caixa de opções **XTEST(X11R6)**.
- 2 7. Clique em **OK**.

2 Atualização das Informações Complementares do Microsoft Visual Studio .NET 2 na Ajuda do Development Center

2 O tópico da ajuda "Sobre o Development Center" não inclui informações sobre
2 o novo complemento Microsoft® Visual Studio .NET na lista fornecida de
2 complementos do ambiente de desenvolvimento. As informações a seguir
2 descrevem o complemento do .NET que suporta a funcionalidade do
2 Development Center no ambiente de desenvolvimento do Microsoft Visual
2 Studio .NET:

2 **DB2 Development Add-In para o Ambiente de Desenvolvimento do** 2 **Microsoft Visual Studio .NET:**

2 Um novo componente do DB2 Application Development Client é o IBM® DB2
2 Development Add-In para Microsoft Visual Studio .NET para o .NET
2 Framework Versão 1.0. Esse complemento expande o Visual Studio .NET IDE
2 para fornecer suporte para desenvolvimento de aplicativo DB2 altamente
2 integrado utilizando o DB2 .NET Managed Provider além de suporte para
2 desenvolvimento do lado do servidor DB2. Utilizando esse complemento
2 disponível no Microsoft Visual Studio .NET você pode:

- 2 • Desenvolver projetos de bancos de dados específicos do DB2 a partir da
2 nova pasta Projetos da IBM com assistentes de geração de script avançada.
- 2 • Explorar as informações do catálogo do DB2 utilizando as conexões de
2 dados do DB2 no novo IBM Explorer.
- 2 • Utilizar os recursos de inteligência expandida para colunas de
2 tabela/exibição e parâmetros de procedimento/função do DB2.
- 2 • Gerar o código ADO.NET para as formas de janelas utilizando a função
2 arrastar e soltar.
- 2 • Configurar os objetos do DB2 Managed Provider utilizando editores e
2 assistentes de personalização de propriedades.
- 2 • Ativar diversos centros de administração e de desenvolvimento do DB2.
- 2 • Exibir a ajuda do complemento a partir da janela de ajuda dinâmica
2 existente.

2 As conexões de bancos de dados do DB2 Development Add-In para Microsoft
2 Visual Studio .NET são gerenciadas com a utilização do provedor gerenciado
2 DB2 .NET e do ADO.NET.

2 **Migrando o DB2 XML Extender para a Versão 8.1.2**

2 Se você estiver migrando de um FixPak da Versão 7, consulte cada uma das
2 notas sobre o release para o FixPak da Versão 7 para obter informações
2 adicionais sobre quais alterações estão incluídas ao fazer o upgrade para a
2 Versão 8.1.2. Cada novo FixPak contém todas as atualizações dos FixPaks
2 anteriores.

- 2 Para migrar o DB2 XML Extender de versões anteriores para a Versão 8.1.2,
2 conclua as etapas a seguir.
- 2 Na Linha de Comandos do DB2, insira:
2 `db2 connect to database_name`
2 `db2 bind dxxinstall\@dxxMigv.lst`
- 2 em que *dxxinstall* é o caminho do diretório no qual você instalou o DB2
2 Universal Database .
- 2 Na Linha de Comandos do DB2, insira:
2 `dxxMigv database_name`

Definições de Caminho para Ativar Rotinas Java para Compilação no Development Center

O Development Center não pode compilar rotinas Java [™], a menos que saiba onde as versões do developer kit estão instaladas. As localizações padrão para elas serão gravadas no arquivo `$HOME/IBM/DB2DC/DB2DC.settings` quando o Development Center for iniciado pela primeira vez. Você poderá copiá-las para o arquivo `$USER.settings` e modificá-las com um editor Unicode ou poderá criar links simbólicos nos diretórios do developer kit nas localizações padrão.

Diálogo Runstats – Informações de Localização Atualizadas

Para abrir o bloco de notas Runstats:

1. No Control Center, expanda a árvore de objetos até localizar a pasta Tabelas.
2. Clique na pasta Tabelas. As tabelas existentes serão exibidas na área de conteúdo.
3. Clique com o botão direito em todas as tabelas nas quais deseja executar estatísticas e selecione Executar Estatísticas no menu pop-up. O bloco de notas Runstats é aberto.

Especificando Opções de Construção para um Java Stored Procedure no Development Center

Utilize o bloco de notas Stored Procedure Properties para especificar as opções de compilação que serão armazenadas durante a construção de um procedimento armazenado Java.

Estas etapas fazem parte da maior tarefa de alterar propriedades de procedimento armazenado.

Para Especificar as Opções de Construção de um Procedimento Armazenado:

1. Na página Construção do bloco de notas Stored Procedure Properties, especifique as opções de compilação para construir o procedimento armazenado. Consulte a documentação do compilador para obter informações sobre opções disponíveis.
 - a. No campo Opções de Pré-compilação, digite as opções do pré-compilador do DB2 Universal Database™ que você deseja utilizar ao construir procedimentos armazenados. O nome do pacote não deve exceder 7 caracteres.
 - b. No campo de opções Compilação, digite as opções do compilador que você deseja utilizar ao criar procedimentos armazenados.
2. Clique em **OK** para fechar o bloco de notas e salvar suas alterações. Se clicar em **Aplicar**, as alterações serão salvas e você poderá continuar alterando as propriedades.

Apêndice. Avisos

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos neste documento em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Referências a produtos, programas ou serviços IBM não significam que somente produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM, poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto a avaliação e verificação da operação de outros produtos, programas ou serviços não-IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento deste documento não garante ao Cliente nenhum direito sobre tais patentes. Consultas sobre licenças devem ser enviadas, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

IBM World Trade Asia Corporation
Licensing
2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku
Tokyo 106, Japan

O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA” SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-VIOLAÇÃO, MERCADO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, esta disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Esta publicação pode incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Periodicamente, são feitas alterações nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites não-IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a estes Web sites. Os materiais contidos nesses Web sites não fazem parte dos materiais deste produto IBM e a utilização desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato de Licença do Programa Internacional IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas de nível de desenvolvimento e não há garantia de que tais medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para o seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não-IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão do desempenho, compatibilidade nem qualquer outra

reivindicação relacionada a produtos não-IBM. Dúvidas sobre a capacidade de produtos não-IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as instruções referentes à direção futura da IBM ou intenções estão sujeitas a alterações ou remoções sem qualquer aviso e representam apenas metas e objetivos.

Estas informações podem conter exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-lo da forma mais completa possível, os exemplos podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos os nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações podem conter programas aplicativos de exemplo em seu idioma, para ilustrar técnicas de programação em várias plataformas operacionais. Você pode copiar, modificar e distribuir estes programas de exemplo sem a necessidade de pagar a IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de exemplo são criados. Estes exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou confirmar a excelência em confiabilidade, desempenho ou função de tais programas.

Cada cópia ou parte destes programas de exemplo ou qualquer trabalho derivado deve incluir um aviso de copyright com os dizeres:

© (*nome da empresa*) (*ano*). Partes deste código são derivadas de Programas de Exemplo da IBM Corp. © Copyright IBM Corp. *_digite o ano ou anos_*. Todos os direitos reservados.

Marcas Comerciais

Os termos a seguir são marcas comerciais da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países e foram utilizados em pelo menos um dos documentos da biblioteca de documentação do DB2 UDB.

| | |
|---|------------------|
| ACF/VTAM | LAN Distance |
| AISPO | MVS |
| AIX | MVS/ESA |
| AIXwindows | MVS/XA |
| AnyNet | Net.Data |
| APPN | NetView |
| AS/400 | OS/390 |
| BookManager | OS/400 |
| C Set++ | PowerPC |
| C/370 | pSeries |
| CICS | QBIC |
| Database 2 | QMF |
| DataHub | RACF |
| DataJoiner | RISC System/6000 |
| DataPropagator | RS/6000 |
| DataRefresher | S/370 |
| DB2 | SP |
| DB2 Connect | SQL/400 |
| DB2 Extenders | SQL/DS |
| DB2 OLAP Server | System/370 |
| DB2 Universal Database | System/390 |
| Distributed Relational Database Architecture | SystemView |
| DRDA | Tivoli |
| eServer | VisualAge |
| Extended Services | VM/ESA |
| FFST | VSE/ESA |
| First Failure Support Technology | VTAM |
| IBM | WebExplorer |
| IMS | WebSphere |
| IMS/ESA | WIN-OS/2 |
| iSeries | z/OS |
| | zSeries |

Os termos a seguir são marcas comerciais ou marcas de serviço de outras empresas e foram utilizados em pelo menos um dos documentos da biblioteca de documentação do DB2 UDB:

Microsoft, Windows, Windows NT e o logotipo do Windows são marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Intel e Pentium são marcas comerciais da Intel Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Java e todas as marcas comerciais baseadas em Java são marcas comerciais da Sun Microsystems, Inc. nos Estados Unidos e/ou em outros países.

UNIX é uma marca registrada do The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Outros nomes de empresas, produtos ou serviços podem ser marcas comerciais ou marcas de serviço de terceiros.



Impresso em Brazil